



Cruzeiro do Sul
Educatonal

CSED
B3 LISTED NM



Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas individuais e consolidadas
para o período findo em 31 de março de
2026**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Cruzeiro do Sul Educacional S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de



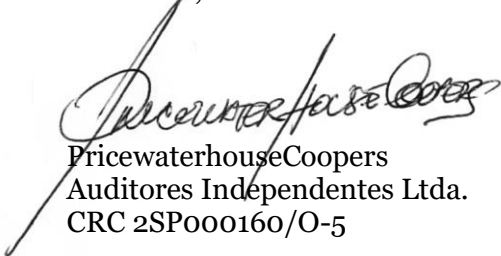
Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de três findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2026



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Vinicius
Signed By: VINICIUS FERREIRA BRITTO REGO 9293910015
CPF: 9293910015
Signed Time: 12 May 2026 | 17:23 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC: SimgateID Multiple
#1568A3B5-2477-4B01-9B9A-98F180539F8E

Vinicius Ferreira Britto Rego
Contador CRC 1BA024501/O-9

BALANÇOS PATRIMONIAIS INTERMEDIÁRIO CONDENSADO

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	2	19.953	45.682	930.828	808.247
Contas a receber	3	56.744	54.572	232.065	204.074
Tributos a recuperar	4	2.196	2.107	22.052	19.396
Outros créditos	5	122.860	114.325	59.691	44.279
Total do ativo circulante		201.753	216.686	1.244.636	1.075.996
Não circulante					
Contas a receber	3	6.312	5.812	69.150	56.998
Adiantamentos para futuro aumento de capital	14	400.760	400.760	-	-
Depósitos judiciais	16	10.419	10.325	19.556	19.375
Tributos a recuperar	4	-	-	2.192	2.192
Outros créditos	5	94	203	40.309	40.785
Tributos diferidos	22	-	-	120.041	120.251
Investimentos	6	2.073.382	1.934.144	44	44
Imobilizado, líquido	7	108.198	110.590	569.071	581.125
Direito de uso	11	257.797	265.834	879.689	907.740
Intangível, líquido	8	47.647	50.679	1.915.815	1.926.105
Total do ativo não circulante		2.904.609	2.778.347	3.615.867	3.654.615
Total do ativo		3.106.362	2.995.033	4.860.503	4.730.611

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INTERMEDIÁRIO CONDENSADO

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	9	94.485	64.457	158.657	120.150
Obrigações com partes relacionadas	14	1.543	1.543	3.905	3.905
Obrigações trabalhistas	12	75.942	59.048	178.624	141.263
Obrigações tributárias	13	14.866	18.737	63.327	72.781
Adiantamentos de clientes	15	22.646	14.644	88.414	63.215
Passivo de arrendamento	11	45.675	44.483	149.131	149.215
Debêntures	10	27.786	20.232	154.277	129.437
Obrigações por aquisição de participações societárias	17	-	-	-	17.192
Receita diferida	18	-	-	722	722
Outras contas a pagar		1.437	1.783	6.626	7.557
Total do passivo circulante		284.380	224.927	803.683	705.437
Não circulante					
Passivo de arrendamento	11	305.333	313.978	972.123	1.001.390
Obrigações tributárias	13	-	-	86.968	91.082
Obrigações trabalhistas	12	3.786	6.049	3.786	6.049
Debêntures	10	850.000	850.000	1.236.680	1.235.078
Obrigações por aquisição de participações societárias	17	-	-	32.777	31.891
Provisão para demandas judiciais	16	10.724	9.424	63.608	59.742
Receita diferida	18	-	-	7.161	7.341
Outras contas a pagar		-	-	1.578	1.946
Total do passivo não circulante		1.169.843	1.179.451	2.404.681	2.434.519
Patrimônio líquido	19				
Capital social	19	1.203.576	1.203.576	1.203.576	1.203.576
Reserva de capital	19	102.993	102.993	102.993	102.993
Reservas de lucros	19	284.086	284.086	284.086	284.086
Lucros acumulados do período		61.484	-	61.484	-
Total do patrimônio líquido		1.652.139	1.590.655	1.652.139	1.590.655
Total do passivo e patrimônio líquido		3.106.362	2.995.033	4.860.503	4.730.611

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA CONDENSADA DO RESULTADO

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	23	179.024	169.004	701.959	671.774
Custo dos serviços prestados	24	(91.699)	(87.870)	(329.844)	(318.625)
Lucro bruto		87.325	81.134	372.115	353.149
(Despesas) e receitas operacionais:					
Despesas gerais, administrativas e comerciais	24	(151.460)	(114.224)	(231.845)	(173.512)
Resultado de equivalência patrimonial	6	169.703	132.409	-	-
Outras receitas, líquidas	24	378	597	2.165	6.030
Lucro antes das despesas e receitas financeiras		105.946	99.916	142.435	185.667
Receitas financeiras	25.1	3.199	4.541	36.675	23.331
Despesas financeiras	25.2	(47.661)	(18.055)	(113.469)	(117.158)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		61.484	86.402	65.641	91.840
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	22	-	-	(3.947)	(3.852)
Diferido	22	-	9	(210)	(1.577)
Lucro líquido do período		61.484	86.411	61.484	86.411
Média ponderada das ações no período	20	364.542.552	364.542.552		
Lucro básico e diluído por ações em reais	20	0,1687	0,2370		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA CONDENSADA DO RESULTADO ABRANGENTE

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	61.484	86.411	61.484	86.411
Total do resultado abrangente do período	61.484	86.411	61.484	86.411

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA CONDENSADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
	Capital social	Emissão de ações	Total das reservas de capital	Retenção de lucros	Reserva legal	Total das reservas de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.203.576	102.993	102.993	122.523	41.697	164.220	-	1.470.789
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	86.411	86.411
Saldos em 31 de março de 2025	1.203.576	102.993	102.993	122.523	41.697	164.220	86.411	1.557.200
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.203.576	102.993	102.993	227.546	56.540	284.086	-	1.590.655
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	61.484	61.484
Saldos em 31 de março de 2026	1.203.576	102.993	102.993	227.546	56.540	284.086	61.484	1.652.139

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		61.484	86.402	65.641	91.840
Resultado de equivalência patrimonial	6	(169.703)	(132.409)	-	-
Depreciação e amortização	7 e 8	8.520	7.736	33.028	32.663
Depreciação do direito de uso	11	10.219	9.915	33.683	32.788
Amortização do custo de captação	10	156	47	393	412
Juros incorridos sobre aquisição de controladas	17	-	-	958	(264)
Juros de debêntures	10	31.723	3.188	50.374	36.717
Juros sobre passivo de arrendamento	11	8.919	9.674	26.953	29.649
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	3	-	478	(382)	4.798
Provisão para demanda judicial	16	1.300	(929)	4.235	335
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	3	8.827	5.158	28.986	(9.204)
Baixa de imobilizado	7	277	226	3.409	896
Receita diferida sobre venda de imóvel	18	-	-	(180)	(180)
Ajuste para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e contribuição social com o fluxo de caixa		(38.278)	(10.514)	247.098	220.450
Acréscimo (decréscimo) em ativos					
Contas a receber		(11.499)	(3.684)	(68.747)	(8.705)
Depósitos judiciais		(94)	(25)	(181)	(2.112)
Tributos a recuperar		(89)	(760)	(4.220)	(4.049)
Outros créditos		(11.961)	(6.475)	(17.859)	(17.419)
(Decréscimo) acréscimo em passivos					
Fornecedores		29.208	10.957	34.651	30.182
Obrigações trabalhistas		14.631	12.254	35.098	32.505
Obrigações tributárias		(3.871)	(1.421)	(14.034)	15.999
Obrigações com partes relacionadas		-	-	-	291
Adiantamentos de clientes		8.002	437	25.199	8.125
Outras contas a pagar		(346)	(266)	(1.299)	363
		(14.297)	503	235.706	275.630
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(1.917)	(3.412)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(14.297)	503	233.789	272.218
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Dividendos recebidos de controladas	6	34.000	-	-	-
Pagamento obrigações por aquisições de participações societárias	17	-	-	(14.710)	(206.489)
Adiantamentos para futuro aumento de capital	14	-	(172.787)	-	-
Aquisição de imobilizado	7	(1.958)	(2.305)	(7.608)	(6.830)
Aquisição de intangível	8	(595)	(2.783)	(2.629)	(5.412)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		31.447	(177.875)	(24.947)	(218.731)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de debêntures	10	-	298.547	-	298.547
Pagamento de debêntures principal	10	-	-	-	(21.000)
Pagamento de debêntures juros	10	(24.325)	-	(24.325)	(15.584)
Pagamento de arrendamento principal	11	(9.635)	(8.128)	(34.983)	(28.455)
Pagamento de arrendamento juros	11	(8.919)	(9.674)	(26.953)	(29.649)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(42.879)	280.745	(86.261)	203.859
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(25.729)	103.373	122.581	257.346
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do período		45.682	58.930	808.247	555.331
No fim do período		19.953	162.303	930.828	812.677
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa		(25.729)	103.373	122.581	257.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA CONDENSADA DO VALOR ADICIONADO

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas	701.186	759.095	2.192.775	2.386.400
Receitas de serviços	709.476	763.633	2.215.281	2.369.003
Resultados não operacionais	445	150	4.923	4.841
Receitas com construção de ativos próprios	71	470	1.532	3.346
Outras receitas	21	-	25	6
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(8.827)	(5.158)	(28.986)	9.204
Insumos adquiridos de terceiros	(128.162)	(106.454)	(215.826)	(209.290)
Custos de produtos e serviços vendidos	(110.578)	(91.143)	(184.694)	(178.837)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(17.307)	(15.085)	(27.723)	(29.557)
Perda na realização de ativos	(277)	(226)	(3.409)	(896)
Retenções	(18.739)	(17.650)	(66.711)	(65.451)
Depreciação e amortização e depreciação do direito de uso	(18.739)	(17.650)	(66.711)	(65.451)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	554.285	634.991	1.910.238	2.111.659
Valor adicionado recebido em transferência	172.902	137.151	36.701	24.518
Receitas financeiras	3.199	4.541	36.675	23.331
Aluguéis	-	201	26	1.187
Resultado de equivalência patrimonial	169.703	132.409	-	-
Valor adicionado a distribuir	727.187	772.142	1.946.939	2.136.177
Distribuição do valor adicionado	727.187	772.142	1.946.939	2.136.177
Empregados	84.247	60.782	247.950	191.634
Remuneração direta e encargos	72.778	52.119	215.983	167.586
Benefícios	6.751	5.545	17.004	13.729
FGTS	4.718	3.118	14.963	10.319
Impostos, taxas e contribuições	9.311	18.484	34.147	67.611
Federais	1.174	10.986	6.518	41.981
Estaduais	35	1	38	12
Municipais	8.102	7.497	27.591	25.618
Remuneração de capitais de terceiros	47.673	18.372	113.555	117.676
Despesas financeiras	47.661	18.055	113.469	117.158
Aluguéis	12	317	86	518
Bolsa de estudo	524.472	588.093	1.489.803	1.672.845
Bolsa de estudos e descontos	524.472	588.093	1.489.803	1.672.845
Remuneração de capitais próprios	61.484	86.411	61.484	86.411
Lucros retidos do período	61.484	86.411	61.484	86.411

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Índice

1.	Informações gerais	10
2.	Caixa e equivalentes de caixa	16
3.	Contas a receber	17
4.	Tributos a recuperar	19
5.	Outros créditos	19
6.	Investimentos	20
7.	Imobilizado	22
8.	Intangível	24
9.	Fornecedores	27
10.	Debêntures	27
11.	Arrendamentos	29
12.	Obrigações trabalhistas	32
13.	Obrigações tributárias	32
14.	Partes relacionadas	35
15.	Adiantamentos de clientes	38
16.	Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais	38
17.	Obrigações por aquisições de participações societárias	43
18.	Receita diferida	44
19.	Patrimônio líquido	45
20.	Resultado por ação	46
21.	Instrumentos financeiros e gestão de riscos	46
22.	Imposto de renda e contribuição social – Corrente e diferido	51
23.	Receita líquida	53
24.	Custos e despesas por natureza	54
25.	Resultado financeiro	56
26.	Transações que não afetam o caixa	56

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

1.1. Contexto operacional

A Cruzeiro do Sul Educacional S.A. (“Cruzeiro do Sul Educacional” ou “Companhia”), com sede em São Paulo-SP, localizada na Rua Cubatão, 320 – Vila Mariana, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada na B3 S.A. – Bolsa, Brasil, Balcão (“B3”), no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código CSED3, onde negocia suas ações ordinárias. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas têm como principais atividades a atuação na prestação de ensino em todos os níveis; a administração de atividade de educação básica, educação profissional de nível médio, supletivo, pré-vestibular, superior, profissionalizante, pós-graduação, cursos livres e outras atividades educacionais correlatas; o desenvolvimento do curso em geral e de extensão universitária e pós-graduação por meio presencial ou de qualquer sistema tecnológico de comunicação de dados diretamente para os consumidores, ou por meio de uma rede de parceiros, receptores do sinal televisivo ou de qualquer outro sistema de transmissão de dados; o oferecimento de cursos de aprendizagem, treinamento gerencial e profissional preparatórios para carreira jurídica, atualização profissional, extensão universitária, especialização e monógrafos; a prestação de serviço de promoção e organização de eventos relacionados ao setor de educação e cursos; o desenvolvimento e a ampliação do conteúdo dos cursos de pós-graduação oferecidos, bem como o desenvolvimento de novos cursos de pós-graduação nas diversas áreas do conhecimento, ministrados de forma tele presencial à distância; a prestação de serviços relativa a cursos, inclusive cursos de idioma e demais atividades correlatas; a edição de material didático, livros e demais atividades correlatas; a gestão de direitos autorais de obras literárias; a prestação de serviços de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional em gestão empresarial no setor de educação; e a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou acionista controladora no setor de educação.

Em 31 de março de 2026, a Cruzeiro do Sul Educacional e suas controladas contavam com dezessete instituições de ensino superior, sendo universidades, centros universitários e faculdades, quatro colégios, uma holding e uma empresa patrimonial, conforme abaixo:

- Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo – SP;
- Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo – SP;
- Universidade de Franca, Franca – SP;
- Centro Universitário Módulo, Caraguatatuba – SP;
- Centro Universitário do Distrito Federal, Brasília – DF;
- Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, Salto e Itu – SP;
- Faculdade São Sebastião, São Sebastião – SP;
- Faculdade Caraguatatuba, Caraguatatuba – SP;
- Sociedade Educacional Santa Rita, Caxias do Sul – RS;
- CESUCA – Complexo de Ensino Sup. de Cachoeirinha, Cachoeirinha – RS;
- Sociedade Educacional São Bento, Bento Gonçalves – RS;
- Sociedade Educacional Santa Tereza, Caxias do Sul – RS;
- Colégio Cruzeiro do Sul, São Paulo – SP;
- Colégio Alto Padrão, Franca – SP;

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Colégio Itu, Itu – SP;
- Colégio Salto, Salto – SP;
- Grupo Veritas, São Paulo – SP;
- Grupo Unipê, João Pessoa – PB;
- Sociedade Educacional Braz Cubas, Mogi das Cruzes – SP;
- Centro de Estudos Superiores Positivo, Curitiba – PR;
- Cesa - Complexo de Ensino Superior Arthur Thomas, Londrina – PR;
- FAPI - Centro de Ensino Superior de Pinhais, Pinhais – PR.

1.2. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *“Interim Financial Reporting”*, emitido pelo *“Internacional Accounting Standards Board – IASB”* de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (“IASB”)* (atualmente denominadas “normas contábeis IFRS” (*IFRS Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations)* ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC Interpretations)*, aplicáveis a elaboração do Formulário de Informações Trimestrais - ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de maio de 2026.

1.3. Demonstrações dos fluxos de caixa (“DFC”) e do valor adicionado (“DVA”)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7). A Companhia apresenta as operações de pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e passivo de arrendamento como atividade de financiamento.

A DVA foi preparada de acordo com o Pronunciamento CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as normas contábeis IFRS.

Em 31 de março de 2026, a Companhia passou a apresentar a linha de “Receita com Construção

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de ativos próprios”. A Administração, de forma facultativa, incluiu os valores comparativos não materiais para melhor apresentação da divulgação nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

1.4. Consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas compreendem as demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2026. O controle é obtido quando a Companhia e suas controladas estiverem expostas ou tiverem o direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiverem a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à controlada.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia, utilizando práticas contábeis consistentes.

Os ativos, passivos e o resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas a partir da data em que a Companhia e suas controladas obtiverem o controle.

Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa relacionados com transações entre controladas são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial, com seus efeitos registrados no patrimônio líquido, e não só no resultado do exercício.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 as participações permanecem iguais àquelas apresentadas em 31 de dezembro de 2025.

1.5. Notas explicativas não apresentadas

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, os princípios, as estimativas, as práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com as apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025. Por isso, essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitida em 25 de março de 2026.

Baseados na avaliação da Administração sobre os impactos relevantes das informações a serem divulgadas, as notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais:

- Políticas contábeis materiais;

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas;
- Teste de *impairment* de ativos não financeiros;
- Movimentação do tributo diferido;
- Seguros.

1.6. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2026

Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis as empresas em geral e não apenas as instituições financeiras, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026.

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA").

As alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 entraram em vigor em 1º de janeiro de 2026. A Companhia não identificou impactos em suas demonstrações financeiras.

Não há outras normas CPC, IFRS ou interpretações IFRIC que entraram em vigor no período de três meses findo em 31 de março de 2026 que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

1.7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

CPC 51/IFRS 18 "Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras"

Essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- (a) Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
- (b) Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
- (c) A maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

IFRS 19 “Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações”

Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Não há outras normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.8. Reforma tributária sobre o consumo

Em razão da promulgação da Emenda Constitucional nº 132/2023 e da publicação da Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que instituiu e regulamentou o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), a Companhia iniciou, a partir de janeiro de 2026, a implementação gradual das medidas necessárias para adaptação ao novo sistema de tributação sobre o consumo, conforme previsto para o período de transição.

Nesse contexto, a Companhia estruturou um Comitê Interno de Reforma Tributária, com o objetivo de coordenar, avaliar e conduzir as iniciativas relacionadas às mudanças introduzidas pelo novo modelo, incluindo o acompanhamento da substituição progressiva dos tributos atuais (PIS, Cofins, ICMS, ISS e, parcialmente, IPI) pelos novos tributos, bem como a observância dos princípios da não cumulatividade plena, da tributação no destino, do cálculo “por fora” e das novas regras de creditamento estabelecidas pela legislação vigente.

Com o propósito de assegurar a adequada interpretação das normas já editadas e o planejamento das adaptações necessárias ao longo de todo o período de transição, atualmente previsto até 2032, a Companhia contratou consultorias tributárias especializadas, bem como consultoria dedicada ao mapeamento e à revisão dos processos operacionais, fiscais e financeiros. Esses trabalhos visam identificar impactos, riscos, oportunidades e ações prioritárias relacionadas, entre outros aspectos, às novas regras de apuração, creditamento, regimes diferenciados, mecanismos de cashback, split payment, responsabilidades tributárias e obrigações acessórias introduzidas pela Reforma Tributária.

A Companhia encontra-se em processo contínuo de avaliação e implementação das adequações necessárias para atendimento aos requisitos aplicáveis ao período de transição da Reforma Tributária e vem monitorando, de forma permanente, as necessidades de adaptações sistêmicas, operacionais e de controles internos, incluindo ajustes em sistemas ERP, revisões cadastrais, novas parametrizações fiscais, adequações nos fluxos de faturamento, pagamento e documentação fiscal, bem como nos processos de apuração e recuperação de créditos tributários.

Adicionalmente, a Companhia está avaliando os impactos decorrentes da publicação da Resolução CGIBS nº 6, de 30 de abril de 2026, que dispõe sobre aspectos operacionais e procedimentais relacionados à gestão e à arrecadação do IBS, bem como do Decreto nº 12.955, de 29 de abril de 2026, que regulamenta dispositivos da Lei Complementar nº 214/2025 no âmbito federal, inclusive quanto a obrigações acessórias, operacionalização e integração sistêmica dos novos tributos.

A Administração continuará acompanhando de forma ativa a evolução normativa, incluindo a edição de regulamentações complementares, atos do Comitê Gestor do IBS, orientações da Receita Federal do Brasil e demais desdobramentos relacionados à implementação da Reforma Tributária, promovendo, sempre que necessário, a atualização de seus processos, sistemas e controles internos, com o objetivo de assegurar a regularidade, conformidade e eficiência das operações da Companhia ao longo do período de transição e após a plena consolidação do novo modelo tributário.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.9. Continuidade operacional

Apesar da Controladora apresentar CCL negativo no período analisado, o grupo econômico mantém capacidade de pagamento para honrar seus compromissos de curto prazo e longo prazo. Esse cenário se explica pela estrutura integrada de gestão de caixa, na qual os recursos são centralizados e administrados de forma consolidada, permitindo o equilíbrio entre as empresas do Grupo. Assim, eventuais déficits de liquidação em uma entidade são compensados por excedentes de caixas em outras empresa do grupo.

Portanto, ainda que o CCL isolado da controladora indique insuficiência de curto prazo, não há indícios de incapacidades de liquidação de obrigações, uma vez que a análise consolidado evidencia solidez financeira.

1.10. Vazamento de dados

Em outubro de 2025, a Companhia identificou um possível acesso indevido a dados sob sua responsabilidade. Imediatamente após a identificação, foram adotadas medidas técnicas e administrativas para apuração, bem como comunicação de incidente à ANPD (Agência Nacional de Proteção de Dados).

Por fim, até a data de aprovação destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, não foram identificados impactos financeiros materiais decorrentes do incidente, tampouco ações judiciais ou administrativas com potencial de perda mensurável.

A Administração mantém monitoramento contínuo da situação e tomará as devidas ações, caso surjam novos fatos e circunstâncias que requeiram outras medidas aplicáveis.

2. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	-	-	58	-
Banco conta movimento	1.470	2.101	8.527	8.374
Equivalentes de caixa	18.483	43.581	922.243	799.873
Total	19.953	45.682	930.828	808.247

O grupo de caixa e equivalentes de caixa é composto pelos numerários mantidos em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras de curto prazo que possuem liquidez inferior a 90 dias, sem risco de alteração de valor quando do resgate antecipado.

Em 31 de março de 2026, as aplicações de renda fixa estão concentradas em operações de CDB e compromissadas, substancialmente indexadas à variação de 94% a 101,5% do CDI (90% a 101,5% do CDI em 31 de dezembro de 2025). Tais operações estão contratadas com instituições financeiras nacionais que possuam *rating* correspondente a AAA, divulgados pelas três principais agências de risco.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mensalidades (i)	83.980	91.827	254.423	269.492
Crédito universitário (ii)	14.230	15.169	133.167	138.438
Acordos em andamento (iii)	20.322	16.887	97.072	86.679
Cartões a receber (iv)	11.385	5.844	72.372	24.326
FIES a receber (v)	33	263	9.562	8.846
Outras contas a receber	32	-	110	134
Subtotal	129.982	129.990	566.706	527.915
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (vi)	(64.905)	(67.585)	(243.659)	(244.629)
Ajuste a valor presente	(2.021)	(2.021)	(21.832)	(22.214)
Total	63.056	60.384	301.215	261.072
Circulante	56.744	54.572	232.065	204.074
Não circulante	6.312	5.812	69.150	56.998

- (i) Corresponde às mensalidades a receber, dos alunos, provenientes da prestação de serviços da atividade de ensino.
- (ii) Compreende às mensalidades a receber objeto de financiamento próprio (Creducsul) e privado (Pravaler).
- (iii) Referem-se a títulos negociados de acordo com a política de cobrança, em que os juros e multas podem ou não ser isentos de acordo com a negociação. Tais negociações ocorrem, principalmente, por meio de cartões (crédito e débito) ou boletos. Caso haja receita financeira, ela é reconhecida no momento do recebimento.
- (iv) Cartões a receber é representado por valores de mensalidades pagos com cartões de crédito.
- (v) O FIES é um financiamento educacional operacionalizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e que tem o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal como agentes financeiros. Os valores contratados pelos alunos são repassados em forma de Certificados Financeiros do Tesouro Série E (CFT-E), que são títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional. Esses títulos podem ser utilizados para compensação de tributos federais ou convertidos em caixa.

Para que o aluno contrate o FIES, é necessário que seja apresentado fiador ou que o aluno opte pelo Fundo Garantidor do Fundo de Financiamento Estudantil (FG-Fies), um fundo administrado pela CEF com finalidade de compartilhar o risco em operações de crédito educativo. O parcelamento próprio é uma modalidade de cobrança que permite aos alunos pagarem a dívida no dobro do tempo do curso. Os valores são atualizados conforme o reajuste dos preços dos serviços e sem a incidência de juros.

- (vi) A Companhia e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa por meio de análise dos saldos de mensalidades e acordos conforme suas faixas de vencimento e estimativa de perda de cada carteira. Também são constituídas provisões para financiamentos próprios e FIES, de acordo com a estimativa da futura inadimplência. Nessa metodologia, a cada faixa de vencimento de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. A Administração da Companhia avalia constantemente a necessidade da alteração nos percentuais de provisão para perda com o objetivo de refletir o impacto causado pelo ambiente macroeconômico do país. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber conforme as diretrizes do IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Após um ano completo de aplicação da nova política de PECLD, implementada em 2025, a Administração passou a dispor de informações históricas mais robustas acerca do comportamento da carteira de recebíveis e da efetividade do modelo adotado. Com base na análise histórica da relação entre a despesa de PECLD e a receita líquida, foi identificada a necessidade de aprimoramento da estimativa, de forma a mitigar a sazonalidade observada na constituição da provisão ao longo do exercício, especialmente nos trimestres ímpares.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para créditos para perdas estimadas com liquidação duvidosa está demonstrada a seguir.

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2024	65.578	234.726
Constituição (Reversão) de provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	5.158	(9.204)
Baixa contra contas a receber (i)	(7.266)	(6.875)
Saldos em 31/03/2025	63.470	218.647
Saldos em 31/12/2025	67.585	244.629
Constituição de provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	8.827	28.986
Baixa contra contas a receber (i)	(11.507)	(29.956)
Saldos em 31/03/2026	64.905	243.659

- (i) Quando o atraso atinge uma faixa de vencimento superior a 1 ano o título é baixado, bem como a respectiva provisão para perdas. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua realização.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas revisitaram os percentuais de perdas por faixa de vencimento. Os resultados permaneceram consistentes com o histórico e com as premissas da matriz de provisão. Assim, para 31 de março de 2026, a Companhia manteve os percentuais de perda, uma vez que as análises quantitativas e qualitativas não apontaram deterioração no risco de crédito.

A composição dos valores a receber por faixa de vencimento é apresentada a seguir.

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2026	%	31/12/2025	%	31/03/2026	%	31/12/2025	%
A vencer	35.132	28%	24.238	18%	260.013	47%	195.628	38%
Crédito universitário	12.781	10%	13.672	11%	124.577	22%	130.859	25%
Acordos em andamento	8.888	7%	4.308	3%	48.996	9%	30.141	6%
Cartões a receber	11.385	9%	5.844	4%	72.372	13%	24.326	5%
FIES a receber	32	0%	263	0%	9.532	2%	8.846	2%
Mensalidades a receber	2.014	2%	151	0%	4.426	1%	1.322	0%
Outras contas a receber	32	0%	-	0%	110	0%	134	0%
Vencidos	94.850	72%	105.752	82%	306.693	53%	332.287	62%
Até 180 dias	56.741	43%	67.185	52%	196.306	34%	222.465	41%
Acima de 180 dias	38.109	29%	38.567	30%	110.387	19%	109.822	21%
Total	129.982	100%	129.990	100%	566.706	100%	527.915	100%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
 Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRRF sobre aplicação financeira	2.082	1.986	19.488	16.722
INSS a recuperar	-	-	2.358	2.358
IR/CS saldo negativo	-	-	517	517
IRRF sobre folha de pagamento	-	-	45	45
Demais impostos a recuperar	114	121	1.836	1.946
Total	2.196	2.107	24.244	21.588
Circulante	2.196	2.107	22.052	19.396
Não circulante	-	-	2.192	2.192

5. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo indenizatório sobre provisão de contingência e despesas recuperáveis (i)	38	85	40.321	40.706
Adiantamentos a fornecedores	12.711	11.255	26.151	28.191
Despesas antecipadas com IPTU	10.474	-	19.439	-
Almoxarifado	1.601	1.385	7.889	8.056
Adiantamentos a funcionários	318	207	972	2.449
Dividendos a receber (ii)	96.392	99.927	-	-
Outros	1.420	1.669	5.228	5.662
Total	122.954	114.528	100.000	85.064
Circulante	122.860	114.325	59.691	44.279
Não circulante	94	203	40.309	40.785

(i) Conforme o contrato de compra e venda da CEUNSP, Módulo, Unipê, Braz Cubas, CESPO e FAPI, existem garantias atreladas aos processos prováveis judiciais/administrativos em discussão em que a Companhia figura no polo passivo da ação. No caso de julgamentos desfavoráveis, esses valores serão de responsabilidade dos vendedores, sendo reembolsados os valores à Companhia e suas controladas, conforme apresentado na Nota 16.4.

(ii) Dividendos a receber das controladas ACEF e SECID (Nota 14.1).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos

6.1. Movimentação dos investimentos

	Módulo	UDF	SECID	ACEF	Acervo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	27.097	145.687	714.411	435.264	55	1.322.514
Equivalência patrimonial	(1.119)	5.429	83.528	44.813	-	132.651
Amortização de mais valia (i)	-	-	(129)	(113)	-	(242)
Equivalência patrimonial total	(1.119)	5.429	83.399	44.700	-	132.409
Saldo em 31 de março de 2025	25.978	151.116	797.810	479.964	55	1.454.923
Saldo em 31 de dezembro de 2025	28.276	154.021	1.184.829	566.974	44	1.934.144
Equivalência patrimonial	102	4.170	123.415	42.258	-	169.945
Amortização de mais valia (i)	-	-	(129)	(113)	-	(242)
Equivalência patrimonial total	102	4.170	123.286	42.145	-	169.703
Distribuição de lucros	-	-	-	(30.465)	-	(30.465)
Saldo em 31 de março de 2026	28.378	158.191	1.308.115	578.654	44	2.073.382
Saldo patrimonial das controladas	19.352	114.940	1.159.366	461.986		
Ágio	9.026	43.251	126.789	107.924		
Mais valia	-	-	21.960	8.744		
Saldo em 31 de março de 2026	28.378	158.191	1.308.115	578.654		

- (i) Efeito das amortizações dos intangíveis identificados quando da combinação de negócios, reconhecidas na forma de ajuste à equivalência patrimonial na Companhia.

6.2. Sumário do balanço patrimonial e da demonstração do resultado das controladas diretas

	31 de março de 2026			
	Módulo	UDF	SECID	ACEF
% de participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ativo circulante	3.941	76.966	557.694	500.674
Ativo não circulante	29.148	115.335	1.792.686	930.494
Total do ativo	33.089	192.301	2.350.380	1.431.168
Passivo circulante	5.479	39.077	298.534	272.609
Passivo não circulante	8.258	38.284	892.480	696.573
Patrimônio líquido	19.352	114.940	1.159.366	461.986
Total do passivo e patrimônio líquido	33.089	192.301	2.350.380	1.431.168
Receita líquida	5.858	35.774	317.486	163.819
Custo dos serviços prestados	(4.271)	(21.728)	(135.007)	(77.139)
Despesas operacionais, líquidas	(956)	(6.337)	(47.329)	(23.736)
Despesas financeiras, líquidas	(379)	(3.272)	(9.181)	(19.500)
Imposto de renda e contribuição social	(150)	(267)	(2.554)	(1.186)
Lucro líquido do período	102	4.170	123.415	42.258

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de março de 2025			
	Módulo	UDF	SECID	ACEF
% de participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ativo circulante	4.801	63.670	341.608	447.207
Ativo não circulante	32.975	130.768	1.814.853	951.774
Total do ativo	37.776	194.438	2.156.461	1.398.981
Passivo circulante	5.490	34.914	421.335	208.966
Passivo não circulante	15.334	51.659	1.084.605	827.168
Patrimônio líquido	16.952	107.865	650.521	362.847
Total do passivo e patrimônio líquido	37.776	194.438	2.156.461	1.398.981
Receita líquida	5.031	39.722	297.633	160.385
Custo dos serviços prestados	(4.497)	(21.838)	(127.624)	(76.795)
Despesas operacionais, líquidas	(1.164)	(3.990)	(36.364)	(12.099)
Despesas financeiras, líquidas	(549)	(7.768)	(46.520)	(25.474)
Imposto de renda e contribuição social	60	(697)	(3.597)	(1.204)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(1.119)	5.429	83.528	44.813

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período de três meses findos em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

7.1. Controladora

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/03/2025	Saldos em 31/12/2025	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/03/2026
Custo										
Acervo bibliográfico	13.689	-	-	-	13.689	13.235	-	-	-	13.235
Equipamentos de informática	32.523	4	(10)	-	32.517	33.645	345	(54)	-	33.936
Máquinas e equipamentos (ii)	53.952	535	(35)	-	54.452	56.569	688	(20)	-	57.237
Móveis e utensílios	28.628	453	-	-	29.081	29.085	172	-	-	29.257
Instalações	3.045	-	-	-	3.045	3.045	-	-	-	3.045
Benfeitorias em propriedades de terceiros (i)	92.942	178	-	1.295	94.415	102.882	-	-	474	103.356
Imobilizações em andamento (i)	3.670	960	-	(1.295)	3.335	3.861	1.376	-	(474)	4.763
Outras imobilizações	6.658	477	(570)	-	6.565	8.132	197	(389)	-	7.940
	235.107	2.607	(615)	-	237.099	250.454	2.778	(463)	-	252.769
Depreciação										
Acervo bibliográfico	(11.414)	(113)	-	-	(11.527)	(11.400)	(106)	-	-	(11.506)
Equipamentos de informática	(28.709)	(513)	6	-	(29.216)	(30.630)	(452)	50	-	(31.032)
Máquinas e equipamentos	(27.518)	(774)	13	-	(28.279)	(30.475)	(803)	20	-	(31.258)
Móveis e utensílios	(17.777)	(443)	-	-	(18.220)	(19.450)	(443)	-	-	(19.893)
Instalações	(2.536)	(17)	-	-	(2.553)	(2.601)	(16)	-	-	(2.617)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(30.824)	(2.477)	-	-	(33.301)	(41.433)	(2.719)	-	-	(44.152)
Outras imobilizações	(3.475)	(280)	370	-	(3.385)	(3.875)	(354)	116	-	(4.113)
	(122.253)	(4.617)	389	-	(126.481)	(139.864)	(4.893)	186	-	(144.571)
	112.854	(2.010)	(226)	-	110.618	110.590	(2.115)	(277)	-	108.198

- (i) O grupo de imobilizações em andamento corresponde substancialmente a gastos com reforma de imóveis e adequação dos ambientes para a utilização das aulas nos campi. Após a validação e finalização das obras para utilização do espaço, os valores são transferidos para a rubrica "Benfeitorias em propriedades próprias e de terceiros" e depreciados conforme contrato de locação.
- (ii) O grupo de máquinas e equipamentos corresponde à modernização nos equipamentos para laboratórios e audiovisuais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período de três meses findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.2. Consolidado

	Saldos em					Saldos em	Saldos em				
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transf.	Reclassif.	31/03/2025	31/12/2025	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em
											31/03/2026
Custo											
Terrenos	80.390	-	-	-	-	80.390	80.390	-	-	-	80.390
Prédios	104.058	-	-	-	-	104.058	104.058	-	-	-	104.058
Acervo bibliográfico	78.250	17	-	-	-	78.267	76.643	18	-	-	76.661
Equipamentos de informática	136.079	334	(25)	-	-	136.388	137.607	366	(2.021)	-	135.952
Máquinas e equipamentos (ii)	212.058	2.184	(627)	-	-	213.615	222.216	5.256	(1.937)	-	225.535
Móveis e utensílios	117.617	1.227	(186)	-	-	118.658	120.666	692	(1.017)	-	120.341
Instalações	29.405	-	-	-	-	29.405	29.577	-	(355)	-	29.222
Benfeitorias em propriedades de terceiros (i)	392.576	243	-	3.816	-	396.635	432.105	-	(4.106)	9.978	437.977
Imobilizações em andamento (i)	12.961	4.626	-	(3.816)	-	13.771	26.840	3.751	-	(9.978)	20.613
Outras imobilizações	14.138	479	(647)	-	(34)	13.936	14.857	196	(389)	-	14.664
	1.177.532	9.110	(1.485)	-	(34)	1.185.123	1.244.959	10.279	(9.825)	-	1.245.413
Depreciação											
Prédios	(27.368)	(858)	-	-	-	(28.226)	(30.804)	(858)	-	-	(31.662)
Acervo bibliográfico	(72.499)	(493)	-	-	-	(72.992)	(72.699)	(403)	-	-	(73.102)
Equipamentos de informática	(114.688)	(2.060)	21	-	-	(116.727)	(121.939)	(1.965)	1.712	-	(122.192)
Máquinas e equipamentos	(123.130)	(3.470)	87	-	-	(126.513)	(135.980)	(3.408)	1.747	-	(137.641)
Móveis e utensílios	(86.157)	(1.740)	33	-	-	(87.864)	(92.141)	(1.486)	992	-	(92.635)
Instalações	(27.468)	(162)	-	-	-	(27.630)	(28.167)	(152)	293	-	(28.026)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(130.564)	(9.233)	1	-	-	(139.796)	(170.867)	(10.048)	1.556	-	(179.359)
Outras imobilizações	(10.590)	(590)	447	-	34	(10.699)	(11.237)	(604)	116	-	(11.725)
	(592.464)	(18.606)	589	-	34	(610.447)	(663.834)	(18.924)	6.416	-	(676.342)
	585.068	(9.496)	(896)	-	-	574.676	581.125	(8.645)	(3.409)	-	569.071

(i) O grupo de imobilizações em andamento corresponde substancialmente a gastos com reforma de imóveis e adequação dos ambientes para a utilização das aulas nos campi. Após a validação e finalização das obras para utilização do espaço, os valores são transferidos para a rubrica "Benfeitorias em propriedades próprias e de terceiros" e depreciados conforme contrato de locação.

(ii) O grupo de máquinas e equipamentos corresponde à modernização nos equipamentos para laboratórios e audiovisuais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período de três meses findos em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

8.1. Controladora

Movimentação	Saldos em 31/12/2024	Adições	Saldos em 31/03/2025	Saldos em 31/12/2025	Adições	Saldos em 31/03/2026
Custo						
Marcas	-	1	1	1	-	1
Produção de materiais - EaD	28.275	765	29.040	32.114	524	32.638
Softwares (i)	101.839	-	101.839	114.448	-	114.448
Softwares em andamento (i)	1.074	2.614	3.688	1.898	71	1.969
Total do custo	131.188	3.380	134.568	148.461	595	149.056
Amortizações						
Produção de materiais - EaD	(18.719)	(741)	(19.460)	(21.954)	(978)	(22.932)
Softwares	(66.840)	(2.378)	(69.218)	(75.828)	(2.649)	(78.477)
Total da amortização	(85.559)	(3.119)	(88.678)	(97.782)	(3.627)	(101.409)
Total	45.629	261	45.890	50.679	(3.032)	47.647

(i) Os valores de adições em softwares no período estão, substancialmente, relacionados aos projetos de transformação digital nos sistemas de *backoffice*, acadêmico e comercial da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
 Período de três meses findos em 31 de março de 2026
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2. Consolidado

Movimentação	Saldos em 31/12/2024	Adições	Saldos em 31/03/2025	Saldos em 31/12/2025	Adições	Saldos em 31/03/2026
Custo						
Ágio em aquisições de investimentos	1.108.089	-	1.108.089	1.108.089	-	1.108.089
Mais valia - Marcas	194.127	-	194.127	194.127	-	194.127
Mais valia - Carteira de clientes	116.543	-	116.543	116.543	-	116.543
Mais valia - Licenças MEC	467.846	-	467.846	467.846	-	467.846
Mais valia - Polos de ensino	93.333	-	93.333	93.333	-	93.333
Mais valia - Relacionamento com clientes	9.908	-	9.908	9.908	-	9.908
Mais valia - Cláusula de não concorrência	23.895	-	23.895	23.895	-	23.895
Marcas	762	1	763	763	-	763
Produção de materiais - EaD	58.153	1.548	59.701	65.512	1.318	66.830
Softwares (i)	300.944	-	300.944	323.404	-	323.404
Softwares em andamento (i)	2.452	7.881	10.333	14.782	2.496	17.278
Total do custo	2.376.052	9.430	2.385.482	2.418.202	3.814	2.422.016
Amortização						
Mais valia - Marcas	(44.168)	(1.712)	(45.880)	(51.020)	(1.714)	(52.734)
Mais valia - Carteira de clientes	(113.380)	(790)	(114.170)	(116.543)	-	(116.543)
Mais valia - Polos de ensino	(36.508)	(1.674)	(38.182)	(43.204)	(1.674)	(44.878)
Mais valia - Relacionamento com clientes	(9.908)	-	(9.908)	(9.908)	-	(9.908)
Mais valia - Cláusula de não concorrência	(23.512)	(383)	(23.895)	(23.895)	-	(23.895)
Marcas	(26)	-	(26)	(26)	-	(26)
Produção de materiais - EaD	(44.035)	(1.094)	(45.129)	(48.830)	(1.552)	(50.382)
Softwares	(165.757)	(8.404)	(174.161)	(198.671)	(9.164)	(207.835)
Total da amortização	(437.294)	(14.057)	(451.351)	(492.097)	(14.104)	(506.201)
Total	1.938.758	(4.627)	1.934.131	1.926.105	(10.290)	1.915.815

(i) Os valores de adições em softwares no período estão, substancialmente, relacionados aos projetos de transformação digital nos sistemas de backoffice, acadêmico e comercial da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2026, os saldos, líquidos de amortização, dos intangíveis identificados por unidades geradoras de caixa estavam representados da forma a seguir.

	Ágio	Marcas	Licenças MEC	Polos de Ensino
Módulo	9.026	-	-	-
UDF	43.251	-	-	-
Unicid	126.789	6.020	15.940	-
Unifran	107.924	5.723	3.021	-
FASS	7.728	-	-	-
CEUNSP	63.219	6.054	-	-
Veritas	102.609	22.302	112.564	-
Unipê	201.922	27.406	37.637	-
Braz Cubas	216.503	19.161	-	4.643
CESPO	218.535	54.727	82.892	43.812
CESA	10.583	-	-	-
FAPI	-	-	215.792	-
	1.108.089	141.393	467.846	48.455

Os ativos classificados como *softwares* correspondem à aquisição e custos de implementação de *softwares* operacionais da Companhia e suas controladas. Sua taxa de amortização é de, no mínimo, 20% ao ano.

Os ágios gerados nas aquisições são mensurados como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas de valor recuperável. Ágios e outros ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém a perda de valor recuperável é testada, no mínimo, uma vez ao ano. No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia avaliou os impactos de negócio e de mercado e não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação ou qualquer provisão referente ao valor recuperável (*impairment*) do ativo intangível com vida útil indefinida.

As parcelas dos ágios não alocadas foram identificadas através de laudo de mensuração do valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos e alocação do preço de aquisição dos negócios adquiridos, conforme IFRS 3/CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios.

O valor de licença MEC (Ministério da Educação), que foi identificado com vida útil indefinida de acordo com estudo preparado por empresa independente, também é submetido anualmente à análise de recuperabilidade (teste de *impairment*).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores diversos	50.516	29.309	69.064	37.877
Provisão de fornecedores	21.342	11.149	41.970	28.841
Repasse de polos	22.627	23.999	47.623	53.432
Total	94.485	64.457	158.657	120.150

10. Debêntures

10.1. Composição

Modalidade	Emissão	Série	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
				31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Debêntures - ACEF (i)	2ª	1ª	Taxa CDI + 1,35 a.a.	-	-	140.634	135.409
Debêntures - ACEF	3ª	1ª	Taxa CDI + 1,35 a.a.	-	-	62.409	60.120
Debêntures - ACEF	5ª	1ª	Taxa CDI + 1,35 a.a.	-	-	310.128	298.754
Debêntures - CSE	2ª	1ª	Taxa CDI + 1,35 a.a.	305.458	318.270	305.458	318.270
Debêntures - CSE	3ª	1ª	Taxa CDI + 0,90 a.a.	312.133	301.093	312.133	301.093
Debêntures - CSE	3ª	2ª	Taxa CDI + 1,10 a.a.	260.195	250.869	260.195	250.869
				877.786	870.232	1.390.957	1.364.515
			Circulante	27.786	20.232	154.277	129.437
			Não circulante	850.000	850.000	1.236.680	1.235.078

- (i) No dia 16 de junho de 2025, a Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão da ACEF aprovou a implementação do reperfilamento de dívida (renegociação para alongamento de prazo), alterando o vencimento para o dia 24/06/2030. O reperfilamento faz parte da estratégia de gestão de capital ativa da Companhia.

As debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória, para distribuição pública e com esforços restritos de distribuição, possuem as características a seguir.

Empresa	Emissão	Série	Data da emissão	Vencimento	Quant.	Valor unitário	Valor emissão	Pagamento principal e juros	Garantias
ACEF	2ª	Única	24/09/2018	24/06/2030	3.000	100	300.000	Semestral (Jun. e Dez.)	(i)
ACEF	3ª	Única	23/12/2019	23/12/2026	155.000	1	155.000	Semestral (Jun. e Dez.)	(ii)
ACEF	5ª	Única	27/07/2024	27/07/2029	300.000	1	300.000	Semestral (Jun. e Dez.)	(iii)
CSE	2ª	Única	05/02/2025	05/02/2030	300.000	1	300.000	Semestral (Fev. e Ago.)	(iv)
CSE	3ª	1ª	15/11/2025	15/11/2030	300.000	1	300.000	Nov.29 e Nov.30	(v)
CSE	3ª	2ª	15/11/2025	15/11/2032	250.000	1	250.000	Nov.31 e Nov.32	(v)

- (i) A Companhia cedeu fiduciariamente em favor dos debenturistas: (a) a totalidade dos direitos creditórios da titularidade de Santa Rita e CESUCA decorrentes dos pagamentos de mensalidades e taxas dos alunos; (b) eventual fração, se houver necessidade de complemento do valor mínimo, dos direitos creditórios da titularidade da Companhia, decorrentes dos pagamentos de mensalidades e taxas dos alunos; (c) alienação fiduciária das ações de Santa Rita e Veritas; (d) alienação fiduciária das quotas de Santa Tereza, São Bento e CESUCA; e (e) fiança da Companhia, que é solidariamente responsável por todas as obrigações e garantias às debêntures.
- (ii) A Companhia cedeu fiduciariamente em favor dos debenturistas: (a) alienação fiduciária das quotas da Braz Cubas; (b) a totalidade dos direitos creditórios da titularidade da Braz Cubas decorrentes dos pagamentos de mensalidades e taxas dos alunos; e (c) fiança da Companhia, que é solidariamente responsável por todas as obrigações e garantias às debêntures.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) A Companhia, é a fiadora do contrato, e obrigando-se, como devedora solidária e principal pagadora de todos os valores devidos pela emissora, até a final liquidação das debêntures.
- (iv) Garantia fidejussória, onde a UDF, ACEF, Módulo e SECID atuam como fiadoras, comprometendo-se a pagar todas as obrigações da emissora caso ela não consiga cumprir. Essas entidades garantem o pagamento integral dos valores devidos, incluindo encargos moratórios e custos adicionais, até a liquidação completa das debêntures.
- (v) Garantia fidejussória, onde a Braz Cubas, ACEF, Módulo e SECID atuam como fiadoras, comprometendo-se a pagar todas as obrigações da emissora caso ela não consiga cumprir. Essas entidades garantem o pagamento integral dos valores devidos, incluindo encargos moratórios e custos adicionais, até a liquidação completa das debêntures.

10.2. Cláusulas restritivas (Covenants)

As debêntures contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros, os quais são apurados anualmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da fiadora, Cruzeiro do Sul Educacional.

Para a 2ª, 3ª e 5ª emissão da ACEF e para a 2ª e 3ª emissão da CSE, o resultado do quociente da divisão da dívida financeira líquida e o EBITDA Ajustado deverá ser igual ou inferior a 3,0x, descontados de todos os impactos do IFRS 16/CPC 06 (R2).

Na data de medição de 31 de dezembro de 2025, a Companhia atingiu todos os índices requeridos descritos acima.

As próximas medições serão realizadas para a data-base de 31 de dezembro de 2026.

10.3. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	1.023.408
Novas captações (i)	300.000	300.000
Custo de captação	(1.453)	(1.453)
Pagamento de juros	-	(15.584)
Pagamento de principal	-	(21.000)
Apropriação dos juros	3.188	36.717
Amortização do custo	47	412
Saldos em 31 de março de 2025	301.782	1.322.500
Novas captações (i)	550.000	550.000
Custo de captação (i)	(2.296)	(2.296)
Custo de reperfilamento (ii)	-	(953)
Pagamento de juros	(19.266)	(153.623)
Pagamento de principal	-	(502.375)
Apropriação dos juros	39.776	148.549
Amortização do custo	236	2.713
Saldos em 31 de dezembro de 2025	870.232	1.364.515
Pagamento de juros	(24.325)	(24.325)
Apropriação dos juros	31.723	50.374
Amortização do custo	156	393
Saldos em 31 de março de 2026	877.786	1.390.957

- (i) Captação da 2ª emissão da CSE no valor de R\$300.000, no dia 05 de fevereiro de 2025 e captação da 3ª emissão da CSE no valor de R\$550.000, no dia 15 de novembro de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Custo de reperfilamento da 2ª emissão de debêntures da ACEF (alongamento do prazo da dívida).

Em 31 de março de 2026, o cronograma de vencimento era o seguinte:

Período	2ª emissão ACEF	3ª emissão ACEF	5ª emissão ACEF	2ª emissão CSE	3ª emissão CSE	3ª emissão CSE	Consolidado
Abr-26 a Mar-27	3.954	62.409	60.128	5.458	12.133	10.195	154.277
Abr-27 a Mar-28	39.051	-	100.000	60.000	-	-	199.051
Abr-28 a Mar-29	39.051	-	100.000	120.000	-	-	259.051
Abr-29 a Mar-30	39.051	-	50.000	120.000	150.000	-	359.051
Acima de 2030	19.527	-	-	-	150.000	250.000	419.527
	140.634	62.409	310.128	305.458	312.133	260.195	1.390.957

11. Arrendamentos

O passivo de arrendamento é decorrente do reconhecimento de pagamentos futuros e do direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a sua taxa nominal incremental de empréstimo com características e prazos semelhantes aos contratos de arrendamento.

Contratos por prazo e taxa de desconto:

Prazos Contratuais	Taxa
3 anos	10,83%
6 anos	10,95%
9 anos	10,40%
Mais de 10 anos	10,04%

11.1. Movimentação do direito de uso

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	265.834	907.740
Remensuração decorrente dos ajustes por inflação corrente (i)	2.182	5.632
Depreciação no exercício	(10.219)	(33.683)
Saldo em 31 de março de 2026	257.797	879.689
Direito de uso	494.598	1.626.393
(-) Depreciação acumulada	(236.801)	(746.704)
Saldo em 31 de março de 2026	257.797	879.689

(i) Remensuração apurada com base em índice de inflação previsto, apurando a nova prestação mensal para contratos que tiveram aniversário no período.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	299.438	1.002.601
Remensuração decorrente dos ajustes por inflação corrente (i)	(119)	30.148
Depreciação no exercício	(9.915)	(32.788)
Saldo em 31 de março de 2025	289.404	999.961
Direito de uso	485.932	1.613.400
(-) Depreciação acumulada	(196.528)	(613.439)
Saldo em 31 de março de 2025	289.404	999.961

(i) Remensuração apurada com base em índice de inflação previsto, apurando a nova prestação mensal para contratos que tiveram aniversário no período.

11.2. Movimentação do passivo de arrendamento

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	358.461	1.150.605
Remensuração decorrente dos ajustes por inflação corrente (i)	2.182	5.632
Pagamento de arrendamento principal	(9.635)	(34.983)
Pagamento de arrendamento juros	(8.919)	(26.953)
Apropriação de encargos financeiros	8.919	26.953
Saldo em 31 de março de 2026	351.008	1.121.254
Circulante	45.675	149.131
Não circulante	305.333	972.123

(i) Remensuração apurada com base em índice de inflação previsto, apurando a nova prestação mensal para contratos que tiveram aniversário no período.

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	387.250	1.226.618
Remensuração decorrente dos ajustes por inflação corrente (i)	(119)	30.148
Pagamento de arrendamento principal	(8.128)	(28.455)
Pagamento de arrendamento juros	(9.674)	(29.649)
Apropriação de encargos financeiros	9.674	29.649
Saldo em 31 de março de 2025	379.003	1.228.311
Circulante	40.553	132.065
Não circulante	338.450	1.096.246

(i) Remensuração apurada com base em índice de inflação previsto, apurando a nova prestação mensal para contratos que tiveram aniversário no período.

As parcelas fixas dos contratos de aluguel, conforme apresentado acima, foram reconhecidas a valor presente como direito de uso em contrapartida do passivo de arrendamento, considerando a taxa de juros nominal incremental quando da adoção inicial, do início do contrato ou de sua eventual modificação de escopo. Adicionalmente, no período de três meses findos em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas registraram, segundo o regime de competência, diretamente no resultado o montante de R\$485 (R\$386 em 31 de março de 2025) relacionado aos contratos que não atendem as premissas para a capitalização como direito de uso da norma (ausência do controle substancial do bem).

Além dos valores apresentados acima, a Companhia e suas controladas possuem três contratos de arrendamento que contêm termos de pagamentos variáveis, em complemento aos valores fixos

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de arrendamento. A cláusula variável está relacionada ao atingimento de metas por faturamento nos cursos ministrados nos respectivos locais. Para o período de três meses findos em 31 de março de 2026, não houve atingimento de tais parâmetros, portanto, não houve qualquer desembolso adicional.

Alguns dos membros do grupo de controle da Companhia detêm participação majoritária das sociedades Motriz Participações Ltda., HG Cruzeiro do Sul Empreendimentos e Participações S.A. e FP Incorporadora Ltda., que são proprietárias de imóveis locados pela Companhia e suas controladas. Os valores envolvidos no âmbito dos referidos contratos de locação representaram em 31 de março de 2026, R\$101.404 (R\$109.009 em 31 de dezembro de 2025) de direito de uso e R\$130.019 (R\$137.972 em 31 de dezembro de 2025) de passivo de arrendamento.

11.3. Maturidade dos contratos

Os saldos de arrendamento a pagar, relacionados aos compromissos futuros, para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 estão apresentados a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Até um ano	78.847	78.481	248.848	251.776
Um ano até cinco anos	319.418	322.969	836.458	858.316
Cinco anos até dez anos	97.257	109.371	428.641	442.788
Dez anos até quinze anos	-	-	180.256	194.151
Juros embutidos	(144.514)	(152.360)	(572.949)	(596.426)
	351.008	358.461	1.121.254	1.150.605

11.4. Impactos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas do período

A Companhia e suas controladas reconheceram no resultado do período nas rubricas “Custos” e “Despesas financeiras”, respectivamente, as despesas de depreciação e juros. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, tais impactos alcançam os valores de R\$33.683 (R\$32.788 em 31 de março de 2025) e R\$26.953 (R\$29.649 em 31 de março de 2025), respectivamente.

11.5. Ofício circular CVM nº 02/2019

Em atendimento ao aludido ofício, a Companhia e suas controladas apresentam os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação e amortização considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal, cujas taxas referenciais são atualizadas com base nas informações da B3.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2026	2027	31/03/2026		
			Consolidado		
			De 2028 até 2032	De 2033 até 2037	De 2038 até 2041
Passivo de arrendamento					
Contábil - IFRS 16/CPC 06 (R2)	1.121.254	972.122	458.342	158.357	-
Fluxo com projeção de inflação	1.121.254	1.042.601	642.712	284.902	-
Variação		7,25%	40,23%	79,91%	0,00%
Direito de uso líquido					
Contábil - IFRS 16/CPC 06 (R2)	879.689	745.163	298.158	87.903	-
Fluxo com projeção de inflação	879.689	814.367	463.125	192.982	-
Variação		9,29%	55,33%	119,54%	0,00%
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16/CPC 06 (R2)		99.717	322.672	128.631	21.930
Fluxo com projeção de inflação		102.926	389.802	197.955	41.091
Variação		3,22%	20,80%	53,89%	87,37%
Direito de depreciação					
Contábil - IFRS 16/CPC 06 (R2)		134.526	447.006	210.255	87.903
Fluxo com projeção de inflação		141.776	573.919	380.797	212.208
Variação		5,39%	28,39%	81,11%	141,41%

12. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisão para férias e encargos	17.792	13.996	55.145	45.049
Salários a pagar	13.740	11.903	44.253	37.887
Provisão de participação nos resultados	24.687	19.629	33.880	26.926
INSS a recolher	5.064	5.416	16.094	18.072
Provisão para 13º salário	4.756	-	15.802	-
FGTS a recolher	1.252	1.798	3.953	6.092
Outras obrigações	513	449	1.359	1.380
Provisão para benefícios dos administradores (Notas 14.4 e 14.5)	11.924	11.906	11.924	11.906
Total	79.728	65.097	182.410	147.312
Circulante	75.942	59.048	178.624	141.263
Não circulante	3.786	6.049	3.786	6.049

13. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
PIS e COFINS a recolher	8.329	8.376	16.012	15.968
IRRF a recolher	4.707	6.952	12.280	21.208
ISS a recolher	1.234	1.945	8.425	8.255
Impostos retidos	596	1.464	2.594	3.809
IRPJ e CSLL	-	-	625	538
Parcelamentos	-	-	110.359	114.085
Total	14.866	18.737	150.295	163.863
Circulante	14.866	18.737	63.327	72.781
Não circulante	-	-	86.968	91.082

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.1. Parcelamentos

13.1.1. Composição

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os saldos de parcelamentos são representados por:

Composição	Encargos Financeiros	Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
PROIES (i)	Taxa de juros Selic	98.901	101.746
REFIS (ii)	Taxa de juros Selic	6.052	6.571
PERT (iii)	Taxa de juros Selic	2.836	2.986
Simplificado RFB	Taxa de juros Selic	584	641
FGTS (iv)	Taxa de juros remuneratórios	291	301
IPTU (v)	Unidade Financeira Municipal (UFM)	114	114
PGFN (vi)	Taxa de juros Selic	1.581	1.726
Total		110.359	114.085

- (i) PROIES – Demais débitos e previdenciários: refere-se ao parcelamento proveniente da controlada Braz Cubas – Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior, instituído pela Lei nº 12.688/2012. Esse programa consiste na renegociação de dívidas tributárias com o governo federal, convertendo até 90% dessas dívidas em bolsas de estudo e, assim, reduzindo o pagamento em espécie a 10% do total devido. A dívida foi negociada em novembro de 2017 em 180 parcelas.
- (ii) REFIS: refere-se aos parcelamentos proveniente das controladas SECID, Braz Cubas e Unipê, através da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, de débitos vencidos até 2008; da Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2015, de débitos vencidos até 2013; e a reabertura em todos os períodos habilitados, de acordo com a Lei nº 11.941.
- (iii) PERT: refere-se aos parcelamentos de todos os débitos vencidos até 2017, provenientes das controladas SECID e Unipê, através da Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017.
- (iv) FGTS: parcelamento definido pela Resolução CCFGTS nº 765, de 09 de dezembro de 2014, que permite parcelar débitos em qualquer esfera oriundos de FGTS. A controlada Unipê aderiu em setembro de 2014 referente a dívida de 2005, em 180 parcelas.
- (v) PDD IPTU e ISS: Refere-se aos parcelamentos de débitos vencidos até 2023, provenientes da controlada FAPI, regido pelas Leis Complementares nº 74/2010 e regido pela Lei Complementar nº 136/2017.
- (vi) PGFN: Parcelamento federal – definido EDITALPGDAU N. 2/2023 – DEBITOSPVIDENCIARIOS, EDITALPGDAU N 3/2023 – DEBITOSPVIDENCIARIOS e EDITALPGDAU N. 2/2023 – DEMAISDEBITOS. A controlada FAPI aderiu em maio e junho de 2023 referente dívida de 2023, em 36 e 60 parcelas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.1.2. Movimentação

Consolidado	31/12/2025	Atualização monetária	Pagamentos	31/03/2026
Parcelamentos				
PROIES	102.391	1.587	(4.432)	99.546
REFIS	6.571	97	(616)	6.052
PERT	2.986	57	(207)	2.836
Simplificado RFB	641	24	(81)	584
FGTS	301	5	(15)	291
IPTU	114	-	-	114
PGFN	1.726	41	(186)	1.581
Total parcelamentos	114.730	1.811	(5.537)	111.004
Saldo a compensar PROIES	(645)			(645)
Parcelamento líquido do crédito PROIES	114.085			110.359

Consolidado	31/12/2024	Atualização monetária	Pagamentos	31/03/2025	Adição	Atualização monetária	Pagamentos	31/12/2025
Parcelamentos								
PROIES	111.865	1.715	(4.078)	109.502	-	5.223	(12.334)	102.391
REFIS	8.452	120	(577)	7.995	-	375	(1.799)	6.571
PERT	3.506	64	(191)	3.379	-	209	(602)	2.986
Simplificado RFB	841	11	(42)	810	-	14	(183)	641
FGTS	354	3	(11)	346	-	7	(52)	301
IPTU	161	19	(10)	170	-	(18)	(38)	114
PGFN	2.213	18	(111)	2.120	350	196	(940)	1.726
Total parcelamentos	127.392	1.950	(5.020)	124.322	350	6.006	(15.948)	114.730
Saldo a compensar PROIES	(1.544)			(151)				(645)
Parcelamento líquido do crédito PROIES	125.848			124.171				114.085

Em 31 de março de 2026, o cronograma de vencimento era o seguinte:

Período	Consolidado
1 ano	23.383
2 a 3 anos	40.283
Mais de 3 anos	46.693
	110.359

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Partes relacionadas

14.1. Controladora

	31/03/2026			31/12/2025		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Adto. para futuro aumento de capital (i)						
SECID	400.000	-	-	400.000	-	-
Módulo	760	-	-	760	-	-
Dividendos a receber (Nota 5)						
ACEF	17.629	-	-	21.164	-	-
SECID	78.763	-	-	78.763	-	-
Outras partes relacionadas						
HG Cruzeiro do Sul Empr. e Participações S.A. (ii)	-	807	(2.420)	-	807	(9.401)
FP Incorporadora Ltda. (ii)	-	615	(1.844)	-	615	(7.162)
Motriz Participações Ltda. (ii)	-	121	(364)	-	121	(1.413)
Outros (iii)	-	-	-	-	-	(1.186)
	497.152	1.543	(4.628)	500.687	1.543	(19.162)

14.2. Consolidado

	31/03/2026		31/12/2025	
	Passivo	Resultado	Passivo	Resultado
Outras partes relacionadas				
Motriz Participações Ltda. (ii)	2.065	(6.197)	2.065	(24.070)
HG Cruzeiro do Sul Empr. e Participações S.A. (ii)	1.225	(3.676)	1.225	(14.277)
FP Incorporadora Ltda. (ii)	615	(1.844)	615	(7.162)
Outros (iii)	-	-	-	(1.186)
	3.905	(11.717)	3.905	(46.695)

- (i) Os adiantamentos para futuro aumento de capital correspondem a valores enviados pela Companhia às suas controladas com expectativa de integralização ao seu capital social em um período de até 12 meses, sendo o principal da SECID para pagamento das debêntures (resgate antecipado da 2ª e 3ª emissão).
- (ii) Refere-se ao montante total das parcelas mensais de aluguel dos seguintes imóveis: campi São Miguel Paulista, Anália Franco e Pinheiros, ginásio de esportes, clínica veterinária, UDF, Módulo e campus CEUNSP – Salto. Os contratos de aluguel celebrados entre as partes possuem prazo de vigência entre 3 e 15 anos, contendo cláusula de prorrogação automática, com reajuste anual pelo índice IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), tomando como base a data de sua assinatura. A totalidade das obrigações com os respectivos arrendamentos estão demonstradas na Nota 11. Os impactos de resultado correspondem aos juros e contraprestações incorridos sobre passivos de arrendamentos firmados com as respectivas empresas, conforme descrito na Nota 11.2.
- (iii) A controladora mantém registrado créditos a receber de determinados acionistas, na rubrica de “Outros créditos”. Esses valores foram baixados em agosto de 2025.

14.3. Renovação de contratos de locação de imóveis

A Companhia é locatária de 10 imóveis onde estão instaladas unidades de ensino do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional S.A., cujo proprietários desses imóveis são membros das famílias fundadoras (acionistas).

Em maio de 2024, foi acordado entre as partes extinguir os contratos atuais e celebrar novos contratos com as seguintes condições (i) substituição do IGPM pelo IPCA (com ajuste pelo IPCA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

desde janeiro de 2023), (ii) prazo de 5 anos com renovação automática, e (iii) quitação mútua dos contratos extintos. Os novos contratos seguem os termos de mercado semelhantes aos praticados com terceiros independentes.

14.4. Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações é de responsabilidade da Assembleia Geral, fixar o montante global ou individual da remuneração dos administradores. No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros e diretores estatutários da Companhia foi de R\$3.432 (R\$2.804 em 31 de março de 2025), registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, a qual está dentro dos limites aprovados na Assembleia Geral juntamente com as contas anuais em consonância com o orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração.

14.5. Programa de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações – *Phantom Shares* e PPR Diferido

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 15 de dezembro de 2022, foi aprovado o Programa de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações – *Phantom Shares* e PPR Diferido, que estabelece os termos e as condições para o pagamento de um prêmio em dinheiro, referenciado ao valor da ação da Companhia.

O Programa de Incentivo de Longo Prazo concedido pela Cruzeiro do Sul tem o intuito de incentivar seus executivos a tomar decisões, adotar ações e liderar suas equipes para exceder as expectativas de ganhos de capital e retorno de investimentos dos acionistas. Consiste em dois programas distintos – *Phantom Shares* e PPR Diferido, sendo esse último vinculado à métrica de retorno das ações da Companhia.

Os programas de *Phantom Shares* e PPR Diferido envolvem o pagamento de um valor em caixa ao beneficiário, calculado com base em uma quantidade definida de *units*. As *units* são valores de referência baseados na cotação média da ação da Companhia. Até 31 de março de 2026, a Companhia outorgou 7.022.790 *units* (1.020.195 na 1ª outorga, em 16 de dezembro de 2022, 2.409.825 na 2ª outorga, em 16 de agosto de 2023, 2.095.286 na 3ª outorga, em 06 de setembro de 2024 e 1.497.484 na 4ª outorga, em 22 de abril de 2025).

O programa de PPR Diferido representa 70% das *units* concedidas, no qual a quantidade de *units* de referência para o pagamento em caixa varia conforme o *Total Shareholder Return* (TSR), que deverá ser analisado de duas maneiras: i) comparado a um custo de capital próprio estimado; e ii) comparado com o retorno das ações de um grupo definido de empresas do mesmo setor.

Em 31 de março de 2026 o valor do passivo correspondente a esse prêmio está registrado no passivo não circulante na rubrica “Obrigações trabalhistas”, e sua contrapartida no resultado, na rubrica “Salários e encargos sociais”, no montante de R\$11.924 (R\$11.924 em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.5.1. Programa de Incentivo de Longo Prazo – *Phantom Shares*

O programa de *Phantom Shares* contempla o direito sobre as *units*, cuja concessão (*grant date*) foi aprovada e registrada em ata da reunião do Conselho de Administração ocorrida em 10 de fevereiro de 2022.

Para adquirir o direito de receber o pagamento em caixa referente às *units*, os beneficiários devem permanecer na Companhia por um período de 3 anos (por outorga). O valor da *unit* é definido com base na média ponderada pelo volume dos preços da ação CSED3 (VWAP) na B3, nos 45 pregões anteriores à data da primeira Reunião Ordinária do Conselho de Administração que ocorreu no ano de 2025 (1ª outorga), e ocorrerão nos anos de 2026 (2ª outorga), 2027 (3ª outorga) e 2028 (4ª outorga).

14.5.2. Programa de Incentivo de Longo Prazo – PPR Diferido

O objetivo do programa PPR Diferido é alinhar os interesses dos beneficiários com os da Companhia no longo prazo, para garantir a perenidade do negócio e dos resultados alcançados.

As regras para cálculo do valor da *unit* são idênticas às do programa de *Phantom Shares*. Para adquirir o direito de receber o pagamento em caixa das *units*, os beneficiários também devem permanecer na Companhia por um período de 3 anos.

Adicionalmente, o programa estabelece uma meta para distribuição de resultados em caixa com base no *Total Shareholder Return* (TSR), que é o ganho percentual do retorno total do capital investido pelo acionista, calculado pela variação do valor da *unit* e adicionados os dividendos distribuídos.

O percentual de atingimento das metas, comparado com a performance de mercado de certas partes da Companhia, determinará o valor do incentivo de longo prazo a ser distribuído aos beneficiários.

Logo, o PPR Diferido, além de incentivar a permanência do beneficiário nos quadros da Companhia, alinha os pagamentos do programa com a criação de valor para os acionistas.

A Companhia mensura os seus respectivos valores justos tomando como base o valor justo dos instrumentos baseados em ações concedidos, pois não consegue mensurar o valor dos serviços recebidos pelos participantes.

Para determinação do valor justo dos instrumentos, utilizou-se o método de simulação de Monte Carlo para precificação de ativos, considerando que a ação siga um processo estocástico de Wiener Generalizado com o Lema de Itô, também conhecido como Movimento Browniano.

A tabela seguinte apresenta o movimento ocorrido no Plano de Incentivo de Longo Prazo no período de três meses findo em 31 de março de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado
Quantidade de units em 31 de dezembro de 2024	3.946.450
Canceladas	(2.163.782)
Exercidas (1ª Outorga) (i)	(333.316)
Concedidas (4ª Outorga)	1.497.484
Quantidade de units em 31 de dezembro de 2025	2.946.836
Canceladas	(188.889)
Quantidade de units em 31 de março de 2026	2.757.947

(i) Pago no dia 01 de maio de 2025, no valor de R\$1.319.

15. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamentos de mensalidades (i)	22.493	14.643	82.285	58.839
Adiantamentos do centro de eventos (ii)	153	1	6.129	4.376
Total	22.646	14.644	88.414	63.215
Circulante	22.646	14.644	88.414	63.215

(i) Mensalidades recebidas antecipadamente que serão reconhecidas no resultado de acordo com o regime de competência.

(ii) Adiantamentos de clientes recebidos antecipadamente para a realização de eventos no espaço de nossos campus. Esses valores são reconhecidos no momento da realização do evento.

16. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a demandas de natureza cível, tributária e trabalhista, decorrentes tanto de questões administrativas quanto judiciais. A administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos internos e externos, classifica a probabilidade de perda conforme diretrizes estabelecidas pelas normas contábeis e política da Companhia, sendo provisionados os casos em que a perda é considerada provável.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as contingências estão provisionadas relacionadas aos processos cíveis, tributários e trabalhistas, e estão demonstradas a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Processos cíveis	4.266	4.021	12.056	11.272
Processos tributários	-	-	4.048	4.149
Processos trabalhistas	6.458	5.403	47.504	44.321
Total	10.724	9.424	63.608	59.742

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para as demandas judiciais está descrita a seguir.

	Controladora		
	Cíveis (16.1)	Trabalhistas (16.3)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.021	5.403	9.424
Adições	445	2.479	2.924
Reversões	(140)	(606)	(746)
Pagamentos	(175)	(1.007)	(1.182)
Atualização monetária	115	189	304
Saldos em 31 de março de 2026	4.266	6.458	10.724

	Consolidado			
	Cíveis (16.1)	Tributários (16.2)	Trabalhistas (16.3)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.272	4.149	44.321	59.742
Adições	1.575	-	6.722	8.297
Reversões	(470)	-	(1.525)	(1.995)
Pagamentos	(640)	-	(2.227)	(2.867)
Atualização monetária	215	2	583	800
Processos ex-mantenedor	104	(103)	(370)	(369)
Saldos em 31 de março de 2026	12.056	4.048	47.504	63.608

16.1. Processos cíveis com perda provável

A Administração realizou o levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza jurídica e administrativa, para suportar as prováveis perdas com essas causas. A Administração mantém provisão (consolidado) no montante de R\$12.056 em 31 de março de 2026 (sendo R\$11.272 em 31 de dezembro de 2025).

As ações classificadas com risco provável envolvem, principalmente, pedidos de indenização relacionados a falhas na prestação de serviços, decorrentes de alegações de cobrança indevida, por reajuste de mensalidades, descumprimento de oferta, lançamento de descontos, cancelamentos contratuais, programas de financiamento, bem como supostos vícios na prestação de serviços acadêmicos e operacionais, tais como disponibilização de disciplinas, aproveitamento de estudos, questões envolvendo matrícula, entrega de documentos e colação de grau, totalizando prováveis perdas no montante de R\$10.856 em 31 de março de 2026 (R\$10.253 em 31 de dezembro de 2025).

16.2. Processos tributários com perda provável

A Administração realizou o levantamento e avaliação das várias ações de natureza jurídica e administrativa tributária. Para suportar as prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão (consolidada) no montante de R\$4.048 em 31 de março de 2026 (sendo R\$4.149 em 31 de dezembro de 2025).

Entre as ações que possuem risco provável, há casos em que os objetos se referem a assuntos pré aquisição de controlada pela Companhia, de modo que a responsabilidade dos ex-proprietários

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

está garantida contratualmente. Dessas ações, destaca-se uma contra a Braz Cubas, com valor provisionado de R\$3.925, movida pela União, em que se discute o pagamento da multa de 40% do FGTS diretamente aos empregados, em acordos judiciais ou extrajudiciais, em desconformidade com a legislação, que determina o seu depósito nas contas vinculadas da Caixa Econômica Federal, e a ausência de recolhimento da contribuição rescisória de 10% por ocasião da dispensa sem justa causa de trabalhadores durante a gestão dos antigos acionistas.

16.3. Processos trabalhistas com perda provável

A Administração realizou o levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza trabalhista, para suportar as prováveis perdas com essas causas. A Administração mantém provisão (consolidado) no montante de R\$47.504 em 31 de março de 2026 (sendo R\$44.321 em 31 de dezembro de 2025).

Os processos trabalhistas envolvem, principalmente, reclamações movidas por ex-colaboradores relacionadas a diferenças salariais, horas extras, redução de jornada de trabalho, garantias, estabilidade de emprego, responsabilidade subsidiárias e vínculo empregatícios, totalizando prováveis perdas no montante de R\$40.833 em 31 de março de 2026 (R\$40.463 em 31 de dezembro de 2025). Nenhuma dessas ações são, isoladamente, relevantes para serem destacados.

16.4. Contingências prováveis sobre processos de ex-proprietários

Parte dos processos das controladas refere-se a fatos geradores ocorridos durante a gestão dos ex-proprietários, anteriores à aquisição pela Companhia. São então contingências de responsabilidade exclusiva dos ex-proprietários, limitada ao dever de indenizar. Na hipótese de eventuais perdas definitivas nos processos, a Companhia e suas controladas possuem garantias contratuais de ressarcimento. As eventuais perdas definitivas nesses processos serão apuradas e lançadas em conta gráfica para os ressarcimentos, bem como poderão ser compensadas, inclusive, com retenção de pagamentos advindos de contratos de locação celebrados com os ex-proprietários, respeitados os limites e as condições do contrato de compra e venda de quotas celebrado entre as partes.

	Consolidado	Fato gerador ex-proprietários	Indenizável ex-proprietários (R\$)
Processos cíveis	12.056	4.417	4.366
Processos tributários	4.048	4.047	3.944
Processos trabalhistas	47.504	24.836	24.683
Total	63.608	33.300	32.993

16.5. Processos com perda possível

A Companhia possui processos classificados como probabilidade de perda possível, os quais não são provisionados conforme apresentado a seguir.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Processos cíveis	10.938	10.450	50.921	50.234
Processos tributários	221.586	218.261	284.322	279.655
Processos trabalhistas	13.498	7.192	56.010	47.136
Total	246.022	235.903	391.253	377.025

16.5.1. Processos cíveis com perda possível

A Administração realizou o levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificadas com risco de perda possível, cujo valor apurado no consolidado, em 31 de março de 2026, era de R\$50.921 (R\$50.234 em 31 de dezembro de 2025).

As ações classificadas com risco possível envolvem, principalmente, pedidos de indenização relacionados a falhas na prestação de serviços, decorrentes de alegações de cobrança indevida, por reajuste e redução de mensalidades, descumprimento de oferta, lançamento de descontos, cancelamentos contratuais, programas de financiamento, bem como supostos vícios na prestação de serviços acadêmicos e operacionais, tais como disponibilização de disciplinas, aproveitamento de estudos, questões envolvendo matrícula, entrega de documentos, extinção de curso e turmas, colação de grau, estágios, provas e faltas, totalizando prováveis perdas no montante de R\$40.475 em 31 de março de 2026 (R\$41.227 em 31 de dezembro de 2025).

16.5.2. Processos tributários com perda possível

A Administração realizou o levantamento, avaliação e quantificação dos diversos processos de natureza jurídica e administrativa tributária com perda possível, e o valor apurado no consolidado foi de R\$284.322 em 31 de março de 2026 (R\$279.655 em 31 de dezembro de 2025).

Entre os vários processos tributários com risco de perda possível, podemos destacar os descritos a seguir.

Há processos movidos pela Prefeitura do Municipal de São Paulo contra a Controladora, discutindo o cumprimento dos requisitos básicos para a manutenção da imunidade tributária dos períodos de 2008 a 2011, totalizando o valor de R\$178.754. A instituição apresentou defesa em todos os processos, além de garantir integralmente o juízo por meio de seguro garantia. Entre 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2026, foi apurado uma variação no importe de R\$5.526 correspondente à atualização monetária do período.

A Controladora é parte em dois processos administrativos instaurados pela Receita Federal do Brasil que discutem supostos não recolhimentos de PIS e COFINS incidentes sobre o faturamento referente aos exercícios de 2008 a 2011, decorrentes da inclusão, pela Fiscalização, de receitas consideradas não abrangidas pela isenção prevista na Lei nº 11.096/2005 (Prouni), bem como de receitas financeiras na base de cálculo das contribuições. Ambos os processos aguardam julgamento de Recurso Voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), totalizando o montante de R\$21.257.

Há processos administrativos instaurados pela Receita Federal em face da ACEF discutindo

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

principalmente verbas que integram a base de cálculo para o recolhimento de contribuições sociais e previdenciárias, entre outras, somando ao risco possível o valor de R\$16.987. A controlada apresentou defesa em todos os processos e aguarda decisão final na esfera administrativa.

Há uma execução fiscal ajuizada pela União Federal em face da CESPO em 2019, visando à cobrança de contribuições previdenciárias relativas a obras realizadas nos espaços de eventos da Controlada, cujo valor de risco totaliza o montante de R\$ 10.796. A execução está garantida por meio de penhora de imóvel. Atualmente, aguarda-se julgamento do recurso de apelação.

A Receita Federal instaurou autos de infração em face da Braz Cubas, os quais discutem supostas infrações às normas do Prouni, com a consequente não aplicação da isenção de COFINS, com o lançamento da contribuição do período de 01/2008 a 12/2009. Atualmente aguarda-se o julgamento de Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), totalizando o valor de R\$7.536.

Há dois procedimentos administrativos instaurados pela Receita Federal do Brasil em face da Controladora, referentes aos exercícios de 2003 a 2006, nos quais se discute a suposta ausência de recolhimento de contribuições previdenciárias decorrentes de fatos geradores não declarados em GFIP. Atualmente os processos aguardam julgamento de Recurso Voluntário perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), totalizando o valor de R\$6.734.

Há uma execução fiscal ajuizada pela União Federal em face da Controladora para cobrança de COFINS referente ao período de janeiro/1996 a janeiro/1999, cujo valor em discussão, classificado como risco possível, é de R\$6.500.

Adicionalmente, em determinados contratos de locação imobiliária, há discussões em curso, no Judiciário, referentes à majoração de IPTU retroativo. Caso venham a ser julgados de forma desfavorável ao proprietário do imóvel, por força da obrigação contratual da locação, a locatária arcará com a eventual condenação, atualmente estimada pelos consultores jurídicos com perda possível de R\$2.302.

16.5.3. Processos trabalhistas com perda possível

A Administração realizou o levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificadas com risco de perda possível, cujo valor apurado no consolidado, em 31 de março de 2026, era de R\$56.010 (R\$47.136 em 31 de dezembro de 2025).

Os processos trabalhistas envolvem, principalmente, reclamações movidas por ex-colaboradores relacionadas a diferenças salariais, horas extras, indenização, garantias e estabilidade de emprego, totalizando prováveis perdas no montante de R\$50.422 em 31 de março de 2026 (R\$44.136 em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.5.4. Contingências possíveis sobre processos de ex-proprietários

	Consolidado	Fato gerador ex-proprietários	Indenizável ex-proprietários (R\$)
Processos cíveis	50.921	2.265	2.231
Processos tributários	284.322	43.468	26.365
Processos trabalhistas	56.010	13.554	13.085
Total	391.253	59.287	41.681

Nos termos do item 16.4, as contingências relacionadas a fatos geradores anteriores à aquisição são de responsabilidade exclusiva dos ex-proprietários, aplicando-se integralmente as garantias contratuais de ressarcimento, inclusive mediante compensação com pagamentos decorrentes de contratos de locação, observados os limites e condições fixados nos contratos de aquisição.

16.6. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Processos cíveis	290	309	733	878
Processos tributários	7.860	7.780	14.211	13.650
Processos trabalhistas	2.269	2.236	4.612	4.847
Total	10.419	10.325	19.556	19.375

17. Obrigações por aquisições de participações societárias

17.1. Composição

Modalidade	Encargos financeiros	Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
ACEF	Taxa CDI	-	17.192
SECID	Taxa CDI	21.114	20.415
Positivo	Taxa IPCA	11.663	11.476
		32.777	49.083
	Circulante	-	17.192
	Não circulante	32.777	31.891

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.2. Movimentação

	ACEF	SECID(i)	Positivo(i)	Consolidado
(=) Saldo em 31/12/2024	26.327	268.040	11.598	305.965
(+) Juros apropriados	613	(1.112)	235	(264)
(-) Compensação ativo indenizatório (ii)	(11.452)	(23.828)	-	(35.280)
(-) Pagamentos de principal	-	(124.042)	-	(124.042)
(-) Pagamentos de juros	-	(82.447)	-	(82.447)
(=) Saldo em 31/03/2025	15.488	36.611	11.833	63.932
(=) Saldo em 31/12/2025	17.192	20.415	11.476	49.083
(+) Juros apropriados	72	699	187	958
(-) Compensação ativo indenizatório (ii)	(2.554)	-	-	(2.554)
(-) Pagamentos de principal	(7.446)	-	-	(7.446)
(-) Pagamentos de juros	(7.264)	-	-	(7.264)
(=) Saldo em 31/03/2026	-	21.114	11.663	32.777
Não circulante	-	21.114	11.663	32.777

(i) Em 31 de março de 2026, o saldo a pagar da SECID estão representados pelas parcelas retidas nas aquisições da Unipê e CESPO que também são corrigidas pela CDI. O valor da CESPO é representado pela parcela retida na aquisição da FAPI que é corrigido pelo IPCA.

(ii) Compensação com ativo indenizatório na rubrica "Outros créditos" (Nota 5), referente à aquisição da Braz Cubas (R\$11.452) pela ACEF e referente à aquisição da CESPO (R\$23.828) pela SECID, totalizando o montante de R\$35.280 em 2025. Em 2026 referente à aquisição da Braz Cubas (R\$2.554) pela ACEF.

Em 31 de março de 2026, a parcela não circulante apresentava o cronograma de vencimento a seguir.

Período	Consolidado
Abr-2029 a Mar-2030	32.777
Total	32.777

18. Receita diferida

	Consolidado
(=) Saldo em 31/12/2024	8.785
(-) Apropriação	(722)
(=) Saldo em 31/12/2025	8.063
(-) Apropriação	(180)
(=) Saldo em 31/03/2026	7.883
Circulante	722
Não circulante	7.161

Propriedade de arrendamento mercantil

Em 20 de março de 2017, a controlada indireta CEUNSP realizou transação de *sale and leaseback* do imóvel onde está situado o seu campus. A operação consistiu na venda e no aluguel do referido imóvel simultaneamente perante sua parte relacionada Motriz Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor da venda do imóvel foi de R\$25.500, com recebimento de acordo com o fluxo de pagamento estipulado em contrato. O ganho líquido dos custos de venda foi de R\$14.442 e foi registrado, em 2017, como receita diferida no passivo circulante e não circulante amortizável pelo prazo de 20 anos, conforme prazo do contrato de aluguel. Em 31 de março de 2026 o valor não realizado do ganho de capital é de R\$7.883 (R\$8.063 em 31 de dezembro de 2025).

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

Entre o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o período de três meses findo em 31 de março de 2026, não ocorreram alterações no capital social da Companhia.

Posição acionária

A composição acionária da Companhia em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, é apresentada a seguir.

Acionistas	31/03/2026		31/12/2025	
	Ações	% Part.	Ações	% Part.
Archy LLC (GIC)	132.707.280	36,40%	132.707.280	36,40%
D2HFP - Fundo de Investimento em Ações	85.679.880	23,50%	85.679.880	23,50%
Gama 1 FIA	42.839.940	11,75%	42.839.940	11,75%
Redmond FIA	42.839.940	11,75%	42.839.940	11,75%
Government of Singapore (GIC)	15.300.000	4,20%	15.300.000	4,20%
Ações em circulação	45.175.512	12,40%	45.175.512	12,40%
	364.542.552	100,00%	364.542.552	100,00%

19.2. Reserva legal

A reserva legal tem o objetivo de assegurar a integridade do capital social e somente pode ser usada para compensar perdas ou aumentar o capital social.

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

19.3. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros, conforme artigo 196 da Lei nº 6.404.76, é representada pelo lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios.

19.4. Dividendos

O Estatuto da Companhia prevê dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme a Lei das Sociedades por Ações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período. Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia não detém ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

Lucro por ação - Básico e Diluído	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	61.484	86.411
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	364.542.552	364.542.552
Lucro por ação em R\$	0,1687	0,2370

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

21.1. Instrumentos financeiros

As atividades da Companhia e/ou de suas controladas as expõem a diversos riscos de mercado (incluindo taxa de juros de valor justo e de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e/ou suas controladas apresentam exposições aos riscos advindos do uso de instrumentos financeiros descritos a seguir.

21.1.1. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam apenas o risco de taxa de juros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos, financiamentos, debêntures e aplicações financeiras.

21.1.2. Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variação nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia aos riscos de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras, sujeitos a taxas de juros variáveis.

As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 2 e sobre debêntures na Nota 10, respectivamente.

21.1.3. Sensibilidade à taxa de juros

Os instrumentos financeiros ativos da Companhia e suas controladas são representados por caixa e equivalentes de caixa e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de março de 2026, se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia e suas controladas estão ligados à variação

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

do CDI para aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures. No cenário provável, foi considerado IGPM e CDI no horizonte de 12 meses. A Companhia e suas controladas consideraram uma deterioração de 25% e 50% para as variáveis de risco.

Para a análise de sensibilidade do passivo de arrendamento, utilizamos como base o IGPM, pois representa, substancialmente, a taxa de reajuste da maioria dos nossos contratos.

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Companhia e o efeito das operações em aberto considerando um ano de correção a partir de 31 de março de 2026:

Cenário em 31 de março de 2026 (Controladora)

		Controladora				
		31/03/2026				
Operação	Risco	Taxa	Valor	Efeito no resultado		
				Provável	Varição 25%	Varição 50%
Equivalentes de caixa (Nota 2)	Aplicações financeiras (risco de perda em função da redução do CDI)	(CDI 14,79%)	19.953	2.951	2.213	1.475
Debêntures (Nota 10)	Dívida (risco de aumento de juros/dívida em função do aumento do CDI e valorização da dívida)	(CDI 14,79%)	877.786	(129.821)	(162.276)	(194.732)
Passivo de arrendamento (Nota 11)	Dívida (risco de aumento de juros/dívida em função do aumento de IGPM) (i) (ii)	(IGPM (1,83%))	351.008	6.423	4.818	3.212
			1.248.747	(120.447)	(155.245)	(190.045)

(i) Utilizamos o IGPM pois representa, substancialmente, a maioria dos contratos de arrendamento.

(ii) IGPM acumulado negativo no período de 12 meses findo em 31 de março de 2026.

Cenário em 31 de março de 2026 (Consolidado)

		Consolidado				
		31/03/2026				
Operação	Risco	Taxa	Valor	Efeito no resultado		
				Provável	Varição 25%	Varição 50%
Equivalentes de caixa (Nota 2)	Aplicações financeiras (risco de perda em função da redução do CDI)	(CDI 14,79%)	930.828	137.666	103.249	68.833
Debêntures (Nota 10)	Dívida (risco de aumento de juros/dívida em função do aumento do CDI e valorização da dívida)	(CDI 14,79%)	1.390.957	(205.717)	(257.146)	(308.575)
Passivo de arrendamento (Nota 11)	Dívida (risco de aumento de juros/dívida em função do aumento de IGPM) (i) (ii)	(IGPM (1,83%))	1.121.254	20.519	15.389	10.259
			3.443.039	(47.532)	(138.508)	(229.483)

(i) Utilizamos o IGPM pois representa, substancialmente, a maioria dos contratos de arrendamento.

(ii) IGPM acumulado negativo no período de 12 meses findo em 31 de março de 2026.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.1.4. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos e aplicações financeiras em bancos e instituições financeiras.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito, representado pela possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de seus alunos.

O risco de crédito dos alunos é administrado pela Companhia e por cada controlada, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. O saldo a receber de mensalidades é denominado em reais, e a Administração monitora o risco do saldo a receber dos alunos. As mensalidades são cobradas mensalmente com base no contrato firmado entre a Companhia e os alunos.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela gestão financeira da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. A Companhia e suas controladas têm como política corporativa a aplicação de recursos em bancos de primeira linha e em produtos financeiros com baixo nível de exposição e alto nível de liquidez. Praticamente todo o excesso de caixa é aplicado em certificados de depósito bancário emitidos por essas instituições.

21.1.5. Risco de liquidez

Consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas suas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos, através do monitoramento contínuo dos índices de liquidez e dos fluxos de caixa previstos e reais. O fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é realizado de forma centralizada pelo departamento de Finanças da Companhia, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez das entidades para assegurar que tenham caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativo Circulante	1.244.636	1.075.996
Passivo Circulante	803.683	705.437
Liquidez Corrente (≈ 1)	1,55	1,53

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a debêntures contratadas, contas a pagar a fornecedores, além de contas a pagar por aquisição de participação societária. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente do título ou do passivo. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, portanto, para as rubricas de “Debêntures”, “Obrigações tributárias”, “Passivos de arrendamento” e “Obrigações por aquisição de participação societária” não serão conciliados com o balanço patrimonial.

Passivos financeiros	Nota	Controladora			Total
		31 de março de 2026			
		Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Acima de 3 anos	
Debêntures	10	99.338	323.431	865.223	1.287.992
Fornecedores	9	94.485	-	-	94.485
Passivos de arrendamento	11	78.848	210.241	206.434	495.523
		272.671	533.672	1.071.657	1.878.000

Passivos financeiros	Nota	Controladora			Total
		31 de dezembro de 2025			
		Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Acima de 3 anos	
Debêntures	10	120.628	289.006	411.796	821.430
Fornecedores	9	64.457	-	-	64.457
Passivos de arrendamento	11	78.481	213.799	218.541	510.821
		263.566	502.805	630.337	1.396.708

Passivos financeiros	Nota	Consolidado			Total
		31 de março de 2026			
		Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Acima de 3 anos	
Debêntures	10	240.808	670.408	981.417	1.892.633
Fornecedores	9	158.657	-	-	158.657
Parcelamentos de impostos	13	25.593	54.444	81.222	161.259
Obrigações por aquisição de participação societária	17	17.432	-	42.216	59.648
Passivos de arrendamento	11	248.847	562.366	882.989	1.694.202
		691.337	1.287.218	1.987.844	3.966.399

Passivos financeiros	Nota	Consolidado			Total
		31 de dezembro de 2025			
		Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Acima de 3 anos	
Debêntures	10	304.028	622.667	527.974	1.454.669
Fornecedores	9	120.150	-	-	120.150
Parcelamentos de impostos	13	25.207	54.637	86.174	166.018
Obrigações por aquisição de participação societária	17	17.432	-	42.216	59.648
Passivos de arrendamento	11	251.776	582.846	912.409	1.747.031
		718.593	1.260.150	1.568.773	3.547.516

21.1.6. Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e um capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026. A Companhia incluiu na dívida líquida os empréstimos, financiamentos, debêntures e passivos de arrendamento (circulante e não circulante), menos caixa e equivalentes de caixa, e optou por apresentar o consolidado por considerar mais relevante.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Debêntures (Nota 10)	1.390.957	1.364.515
Passivo de arrendamento (Nota 11)	1.121.254	1.150.605
(=) Total dívida bruta	2.512.211	2.515.120
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 2)	(930.828)	(808.247)
(=) Total dívida líquida	1.581.383	1.706.873
Patrimônio líquido (Nota 19)	1.652.139	1.590.655
Dívida líquida e patrimônio líquido	3.233.522	3.297.528
% Dívida líquida sobre o patrimônio líquido	95,7%	107,3%

21.2. Valor justo

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1 – O valor justo dos ativos negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.
- Nível 2 – O valor justo dos ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um ativo ou passivo puderem ser observadas no mercado, ele estará incluído no Nível 2.
- Nível 3 – Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, como por exemplo, investimentos em ações ou dívidas não cotadas, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 3.

A Companhia não possui instrumentos financeiros mensurados a valor justo. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 e exercício de 31 de dezembro 2025, todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas foram mensurados pelo custo amortizado, conforme segue:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classificação contábil

	Controladora			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos – Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 2)	19.953	19.953	45.682	45.682
Contas a receber (Nota 3)	63.056	63.056	60.384	60.384
Dividendos a receber (Nota 5)	96.392	96.392	99.927	99.927
Total	179.401	179.401	205.993	205.993
Passivos – Custo amortizado				
Debêntures (Nota 10)	881.095	877.786	873.697	870.232
Fornecedores (Nota 9)	94.485	94.485	64.457	64.457
Passivos de arrendamento (Nota 11)	351.008	351.008	358.461	358.461
Total	1.326.588	1.323.279	1.296.615	1.293.150

	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos – Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 2)	930.828	930.828	808.247	808.247
Contas a receber (Nota 3)	301.215	301.215	261.072	261.072
Total	1.232.043	1.232.043	1.069.319	1.069.319
Passivos – Custo amortizado				
Debêntures (Nota 10)	1.400.606	1.390.957	1.374.560	1.364.515
Fornecedores (Nota 9)	158.657	158.657	120.150	120.150
Passivos de arrendamento (Nota 11)	1.121.254	1.121.254	1.150.605	1.150.605
Obrigações tributárias (Nota 13.1)	110.359	110.359	114.085	114.085
Obrigações por aquisição de participação societária (Nota 17)	32.777	32.777	49.083	49.083
Total	2.823.653	2.814.004	2.808.483	2.798.438

Nas operações que envolvem instrumentos financeiros, a Companhia identificou que apenas as debêntures apresentam diferenças entre o valor contábil e o valor justo, devido à incidência de multas em caso de resgate antecipado. O valor justo dessa rubrica foi apurado em conformidade com o IFRS 13/CPC 46 – Mensuração do valor justo.

22. Imposto de renda e contribuição social – Corrente e diferido

22.1. Reconciliação da alíquota efetiva

A reconciliação do resultado com imposto de renda e contribuição social do período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025 está apresentada a seguir.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	61.484	86.402	65.641	91.840
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto pela alíquota combinada	(20.905)	(29.377)	(22.318)	(31.226)
Principais adições e exclusões:				
Despesas não dedutíveis	(4)	(536)	(103)	(624)
Adições (exclusões) líquidas sem a constituição de diferido(i)	(1.508)	(1.643)	(3.404)	(4.458)
Equivalência patrimonial	57.699	45.019	-	-
Adicional e PAT	-	-	626	391
Efeitos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL	(35.282)	(13.454)	(34.973)	(11.869)
Isenção PROUNI (ii)	-	-	56.015	42.357
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	-	9	(4.157)	(5.429)
IRPJ e CSLL - Corrente	-	-	(3.947)	(3.852)
IRPJ e CSLL - Diferido	-	9	(210)	(1.577)

(i) As principais exclusões (adições) são principalmente oriundas de estornos e constituições de determinadas provisões, tais como provisões para crédito de liquidação duvidosa, contingências e remuneração variável; e realização de saldo de mais valia relacionado às combinações de negócios.

(ii) Isenção do IRPJ e da CSLL referente ao PROUNI, calculada na proporção da ocupação efetiva das bolsas (POEB) sobre as atividades beneficiadas.

22.2. Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

Consolidado	31/03/2026	31/12/2025
Ativo		
Prejuízos fiscais/ Base negativa CSLL (i)	7.112	8.076
Arrendamento IFRS 16/CPC 06 (R2)	25.515	25.989
Amortizações mais valia	32.212	32.212
Provisão de contingências	6.326	5.328
Repasse de Polos	4.635	5.076
PECLD	23.193	25.208
Outras diferenças temporárias do lucro real (ii)	21.048	18.362
Total tributos diferidos ativos	120.041	120.251
Tributos diferidos, líquidos	120.041	120.251

(i) A Companhia e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa; entretanto, a contabilização de ativos diferidos sobre créditos fiscais somente ocorre quando há segurança razoável de sua realização.

(ii) Os principais valores de outras diferenças temporárias são originados principalmente de provisões trabalhistas.

Os montantes a seguir foram utilizados como base para contabilização dos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL.

	31/03/2026 - Consolidado	
	Saldos disponíveis (i)	Base utilizada p/ IR/CS diferidos ativos
Prejuízo fiscal	1.493.835	23.735
Base de cálculo negativa de CSLL	1.505.700	13.092

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31/12/2025 - Consolidado		
	Saldos disponíveis (i)	Base utilizada p/ IR/CS diferidos ativos
Prejuízo fiscal	1.402.852	23.956
Base de cálculo negativa de CSLL	1.412.614	23.186

(i) Conforme Instrução CVM, a Controladora não apresenta histórico de lucro tributável e não constituiu ativos diferidos.

22.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos por ano de realização

Consolidado		
Faixa de vencimento	Total em 31/03/2026	%
2026	24.675	21%
2027	11.922	10%
2028	8.749	7%
2029	9.740	8%
2030 em diante	64.955	54%
	120.041	100%

23. Receita líquida

A tabela a seguir apresenta a conciliação da receita bruta e líquida para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta				
Cursos de graduação	688.431	736.437	2.174.944	2.317.900
Cursos de pós-graduação	16.058	16.769	30.168	27.732
Cursos técnicos e colégio	8.417	13.049	19.284	27.273
Outras receitas	1.659	651	2.997	3.037
	714.565	766.906	2.227.393	2.375.942
Deduções da receita bruta				
Descontos e devoluções	(529.560)	(591.367)	(1.501.915)	(1.679.783)
Tributos	(5.981)	(6.535)	(23.519)	(24.385)
	(535.541)	(597.902)	(1.525.434)	(1.704.168)
Receita líquida	179.024	169.004	701.959	671.774

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Custos e despesas por natureza

	Controladora							
	31/03/2026				31/03/2025			
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total
Salários e encargos sociais	(39.338)	(44.442)	-	(83.780)	(37.107)	(33.204)	-	(70.311)
Publicidade e propaganda	-	(59.731)	-	(59.731)	-	(46.337)	-	(46.337)
Custos com parceria	(26.085)	-	-	(26.085)	(24.128)	-	-	(24.128)
Manutenção e reparos	(7.110)	(10.663)	-	(17.773)	(6.415)	(3.689)	-	(10.104)
Despesas com serviços de terceiros	(3.567)	(9.664)	-	(13.231)	(4.227)	(10.289)	-	(14.516)
Depreciação do direito de uso	(9.812)	(407)	-	(10.219)	(9.562)	(353)	-	(9.915)
Gastos prediais	(5.302)	(3.646)	-	(8.948)	(4.251)	(3.807)	-	(8.058)
Despesas com PECLD (Nota 3)	-	(8.827)	-	(8.827)	-	(5.158)	-	(5.158)
Depreciação e amortização	-	(8.520)	-	(8.520)	-	(7.736)	-	(7.736)
Materiais de consumo	(892)	33	-	(859)	(1.884)	(389)	-	(2.273)
Receitas com aluguéis	-	-	227	227	-	-	332	332
Outras receitas (despesas), líquidas (i)	407	(5.593)	151	(5.035)	(296)	(3.262)	265	(3.293)
	(91.699)	(151.460)	378	(242.781)	(87.870)	(114.224)	597	(201.497)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado							
	31/03/2026				31/03/2025			
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total
Salários e encargos sociais	(186.340)	(60.868)	-	(247.208)	(179.900)	(43.931)	-	(223.831)
Publicidade e propaganda	-	(63.257)	-	(63.257)	-	(69.372)	-	(69.372)
Custos com parceria	(60.727)	-	-	(60.727)	(58.098)	-	-	(58.098)
Depreciação do direito de uso	(33.276)	(407)	-	(33.683)	(32.435)	(353)	-	(32.788)
Depreciação e amortização	-	(33.028)	-	(33.028)	-	(32.663)	-	(32.663)
Despesas com PECLD (Nota 3)	-	(28.986)	-	(28.986)	-	9.204	-	9.204
Manutenção e reparos	(13.275)	(15.178)	-	(28.453)	(10.785)	(7.997)	-	(18.782)
Despesas com serviços de terceiros	(15.141)	(12.345)	-	(27.486)	(16.585)	(12.646)	-	(29.231)
Gastos prediais	(11.014)	(3.682)	-	(14.696)	(10.817)	(3.824)	-	(14.641)
Materiais de consumo	(5.348)	(938)	-	(6.286)	(7.166)	(891)	-	(8.057)
Receitas com aluguéis	-	-	4.168	4.168	-	-	3.925	3.925
Outras receitas (despesas), líquidas (i)	(4.723)	(13.156)	(2.003)	(19.882)	(2.839)	(11.039)	2.105	(11.773)
	(329.844)	(231.845)	2.165	(559.524)	(318.625)	(173.512)	6.030	(486.107)

(i) Os valores estão representados, principalmente, ganhos e perdas de processos judiciais e custos pedagógicos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

25.1. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas sobre aplicações financeiras	418	3.566	26.749	19.082
Juros e encargos recebidos sobre mensalidades	2.779	840	10.261	3.180
Outras receitas, líquidas	2	135	(335)	1.069
Total das receitas financeiras	3.199	4.541	36.675	23.331

25.2. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Encargos financeiros sobre debêntures	(31.723)	(3.188)	(50.374)	(36.717)
Financiamentos estudantis, descontos concedidos e encargos financeiros sobre cartões de crédito	(5.001)	(3.128)	(27.688)	(29.703)
Juros sobre passivo de arrendamento	(8.919)	(9.674)	(26.953)	(29.649)
Garantias, comissões bancárias e parcelamentos	(1.529)	(1.150)	(6.553)	(7.303)
Juros sobre obrigações a pagar de aquisição de controladas	-	-	(958)	(7.627)
Ajuste a valor presente	-	(478)	382	(4.798)
Outras despesas financeiras	(489)	(437)	(1.325)	(1.361)
Total despesas financeiras	(47.661)	(18.055)	(113.469)	(117.158)

26. Transações que não afetam o caixa

A Companhia realizou durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026 as transações que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa, conforme requerido pelo pronunciamento contábil CPC 03 (R2)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, apresentadas a seguir.

	31/03/2026	
	Controladora	Consolidado
Imobilizado:		
Variação no saldo de fornecedores a pagar	820	2.671
	820	2.671
Intangível:		
Variação no saldo de fornecedores a pagar	-	1.185
	-	1.185
Direito do uso e passivo de arrendamento:		
Remensuração decorrente dos ajustes por inflação	2.182	5.632
	2.182	5.632
Obrigações por aquisições de participações societárias:		
Crédito de conta garantia	-	2.554
	-	2.554

Certificate Of Completion

Envelope Id: 1568A3B5-2477-4B01-9B9A-98F180539F8E

Status: Completed

Subject: Complete with Docusign: _CRUZEIROSULEDUCAACIONALMAR26.REV.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 58

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Igor Fernandes

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

igor.fernandes@pwc.com

IP Address: 134.238.160.120

Record Tracking

Status: Original

12 May 2026 | 17:19

Holder: Igor Fernandes

igor.fernandes@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

12 May 2026 | 17:23

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

Signer Events

Vinicius Rego

vinicius.rego@pwc.com

Sócio

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP-Brasil

Issuer: AC SyngularID Multipla

Subject: CN=VINICIUS FERREIRA BRITTO REGO:92933610515

Signature

DocuSigned by:

 5DDCCF00B7834A4...

Signature Adoption: Drawn on Device

Using IP Address: 98.85.20.111

Certificate policy:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf>

Timestamp

Sent: 12 May 2026 | 17:21

Viewed: 12 May 2026 | 17:22

Signed: 12 May 2026 | 17:23

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Daniela Teruko daniela.teruko@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign	COPIED	Sent: 12 May 2026 17:21
Igor Fernandes igor.fernandes@pwc.com Manager Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign	COPIED	Sent: 12 May 2026 17:23 Viewed: 12 May 2026 17:23 Signed: 12 May 2026 17:23
Neusa Volpi neusa.volpi@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign	COPIED	Sent: 12 May 2026 17:21

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
---------------	-----------	-----------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
-------------------------	--------	------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	12 May 2026 17:21
Certified Delivered	Security Checked	12 May 2026 17:22
Signing Complete	Security Checked	12 May 2026 17:23
Completed	Security Checked	12 May 2026 17:23

Payment Events	Status	Timestamps
----------------	--------	------------

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

PRESS RELEASE

VIDEOCONFERÊNCIA

13 de maio de 2026, quarta-feira

14h (Brasília)

13h (Nova Iorque)

18h (Londres)

[Assistir ao webcast em Português](#)

[Watch the webcast in English](#)

1T
26

CSED

B3 LISTED NM





SÃO PAULO, 12 de maio de 2026

A Cruzeiro do Sul Educacional ("Cruzeiro do Sul" ou "Companhia")(CSED3) anuncia, hoje, os seus resultados relativos ao primeiro trimestre de 2026 (1T26). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

DESTAQUES FINANCEIROS

	Receita Líquida	R\$ 702MM +4,5% 1T26 vs. 1T25
	EBITDA ajustado comparável	R\$ 254 MM +1,0% 1T26 vs. 1T25
	Margem EBITDA ajustada comparável	36,2% -123bps 1T26 vs. 1T25
	Lucro Líquido ajustado	R\$ 63 MM -28,1% 1T26 vs. 1T25
	Fluxo de Caixa Livre comparável	R\$ 116 MM -1,9% 1T26 vs. 1T25
	Dívida Líquida	0,8x* EBITDA ajustado (Ex IFRS-16)

DESTAQUES GRADUAÇÃO

	Base de alunos Presencial	-1,7% 1T26 vs. 1T25
	Ticket Presencial	+5,0% 1T26 vs. 1T25
	Base de alunos Digital +Semi	-3,5% 1T26 vs. 1T25
	Ticket Digital +Semi	+14,6% 1T26 vs. 1T25



“Cash is king”: Geração de caixa comparável no período atingindo R\$ 116 milhões

O aluno no centro e a geração de caixa são dois fatores preponderantes para a Cruzeiro do Sul diante dos desafios do novo marco regulatório e das mudanças setoriais decorrentes dele. A tecnologia vem ganhando relevância não apenas sob a ótica do negócio, mas também na estrutura de suporte. Com o novo marco, os desafios operacionais se transformam, exigindo um maior nível de serviço prestado nos polos e uma intensificação das interações com a nossa base de alunos. Aceleramos nossos investimentos em tecnologia nos últimos 10 meses, com o objetivo de construir os alicerces para os próximos anos, ao mesmo tempo em que mantemos redundância no formato *offline*, garantindo uma migração sem rupturas. Os desafios de rentabilidade são pontuais. Ainda assim, encerramos o trimestre com uma geração de caixa comparável de R\$ 116 milhões (vs. R\$ 118 milhões no 1T25) e uma alavancagem financeira de 0,8x (vs. 1,1x no 1T25), mesmo em um cenário desafiador para captação. Adicionalmente, avançamos na temática de reposicionar nossas marcas frente a um mercado mais competitivo e com foco em rentabilizar a reputação construída por anos nas diferentes regiões.

Aluno no centro: Avanços na Transformação Digital no suporte ao aluno

Ao longo do 1T26, avançamos de forma consistente na agenda de transformação digital, consolidando a Inteligência Artificial como um pilar estruturante da estratégia da Companhia. A implementação e expansão do *chatbot* de atendimento ao aluno, já disponível para a base de graduação e pós-graduação, alcançou cerca de 49% de resolutividade autônoma, com NPS de 4,4/5, operando de forma contínua e com alta qualidade de respostas, acima de benchmarks de mercado. Essa iniciativa contribui de forma direta para maior agilidade e escalabilidade no relacionamento, ao mesmo tempo em que otimiza a alocação do time humano para demandas mais complexas. Esses avanços reforçam nossa prioridade estratégica de colocar o aluno no centro, por meio de uma jornada mais simples, personalizada e integrada.

"Vendas Mesmos Cursos" no Digital + Semi com crescimento de 4% na captação

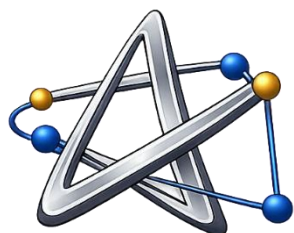
A captação consolidada (Digital + Semipresencial) apresentou queda de 28%, pressionada pelo novo marco regulatório. Excluindo os cursos impactados por migração de canal (Digital → Semipresencial) e os cursos em formatos de oferta que foram descontinuados, a captação registrou crescimento de 4%, reforçando a resiliência do portfólio não afetado. Em relação à rematrícula, atingimos 79% da base apta (+2,2 p.p.), refletindo os esforços da Companhia para manter os alunos engajados ao longo da jornada, bem como iniciativas de cobrança voltadas à mitigação de atrasos recorrentes. No semipresencial, a captação cresceu 213%, refletindo a migração de cursos entre canais, embora ainda sem recomposição integral da base. Concluímos o trimestre com 354 mil alunos na graduação (-3,5% vs. 1T25), enquanto o ticket médio avançou 15%, impulsionado pelo reposicionamento de preços e maior participação do semipresencial (19% da base; +6,6 p.p.). Como resultado, a receita do segmento cresceu 7%, totalizando R\$ 229 milhões.

Presencial refletindo a nova estratégia de reposicionamento de marca, portfólio e aumento de preços

No segmento Presencial, o ajuste de portfólio e o reposicionamento de preços, em um ambiente mais competitivo, impactaram a captação, com a base da graduação encerrando o primeiro trimestre em 169 mil alunos (-1,7% vs. 1T25). Ao mesmo tempo, a estratégia de maximização de valor seguiu avançando, com expansão do ticket médio de 5%. A rematrícula no segmento também continuou em crescimento, alcançando 91% da base apta (+1,4 p.p.), refletindo maior retenção. Esse conjunto de fatores contribuiu para o crescimento de 3% na receita, que totalizou R\$ 494 milhões, com destaque para a área de Saúde.

Expansão de receita em 4,5% como reflexo da menor base de alunos; EBITDA ajustado comparável 1% superior (-123 bps na margem EBITDA Ajustada)

Apesar do avanço no ticket médio tanto no Presencial quanto no Digital, a menor base de alunos contribuiu para a desaceleração do crescimento da receita líquida da Companhia, que encerrou o trimestre em R\$ 702 milhões (+4,5% vs. 1T25). No conceito comparável, o EBITDA ajustado foi de R\$ 254 milhões, com margem de 36,2% (-1,2 p.p. vs. 1T25), refletindo, principalmente, o aumento das despesas com pessoal voltadas a iniciativas de tecnologia.

**CRZ Labs****Transformação Digital em quatro frentes**

Ao longo dos últimos meses, aceleramos de forma significativa nossos investimentos em tecnologia, preparando a Companhia para esse novo ambiente competitivo e regulatório.

01

IA & Dados*IA deixou de ser piloto, virou motor de valor***91%** documentos do **Ensino Médio** validados automaticamente por IA**33k** Comprovantes de atividades complementares validados por IA por mês (5% transbordo)**50%** de retenção e resolução no atendimento do aluno com IA

02

Aluno & Docente*Do atendimento reativo ao autônomo e preditivo***75%** atendimentos ao aluno retidos pela IA sem necessidade de intervenção humana**4,4/5** de NPS no *chatbot* de atendimento ao aluno**-40%** redução no custo operacional de atendimento com Central de Ajuda + chat IA

03

Governança & Eng.*IA como piloto da engenharia, cultura orientada a dados***+55%** ganho de velocidade de entrega dos times de engenharia com IA como copiloto**-50%** de incidentes operacionais no 1T26**-60%** no tempo entre demanda e entrega de dados com modelo federado de IA

04

Captação Digital*Digital First – Do clique à matrícula***+52%** volume de inscritos 26.2 após redesign da ficha de inscrição (MoM)**+26%** conversão mobile de inscritos para matriculados após responsividade**-9%** na taxa de abandono na jornada de matrícula digital (YoY)

AVISO LEGAL

Esta apresentação pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem, apenas, expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de seus resultados futuros. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear, exclusivamente, nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para o ano de 2026, em diante, são estimativas ou metas. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta apresentação estão sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nos gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. As informações de natureza não financeira contidas neste documento, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes. Nenhuma decisão de investimento deve se basear na validade, precisão, ou totalidade das informações ou opiniões contidas nesta apresentação.

A Cruzeiro do Sul Educacional

é um dos maiores e mais relevantes grupos de educação no Brasil, com mais de 554 mil* alunos em seus 28¹ campi e, aproximadamente, 1.515 polos.

PRESENCIAL



177 mil*
ALUNOS



28¹
CAMPI



DIGITAL



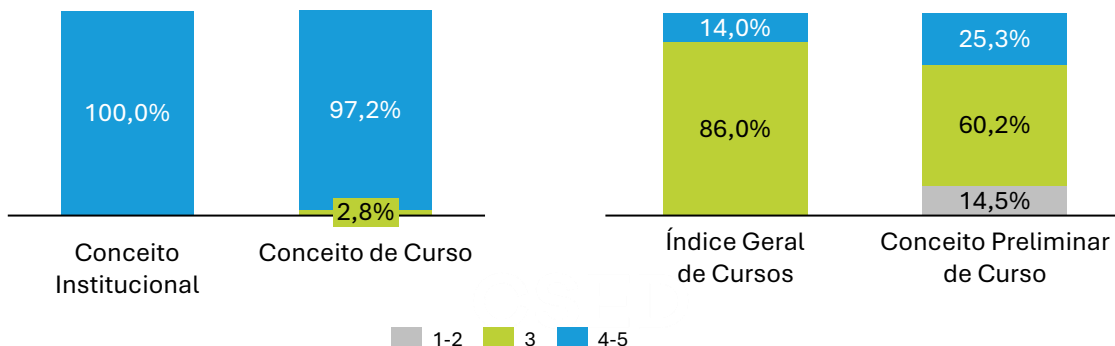
377 mil
ALUNOS



~1.515
POLOS



INDICADORES DE QUALIDADE ACADÊMICA



1.069 vagas de Medicina no 1T26.

*Base de alunos inclui, aproximadamente, 3 mil alunos na educação básica em Mar/26.

¹ Número de campi conforme registrado na base do MEC.



DESEMPENHO OPERACIONAL

CSED

B3 LISTED NM


PRESENCIAL

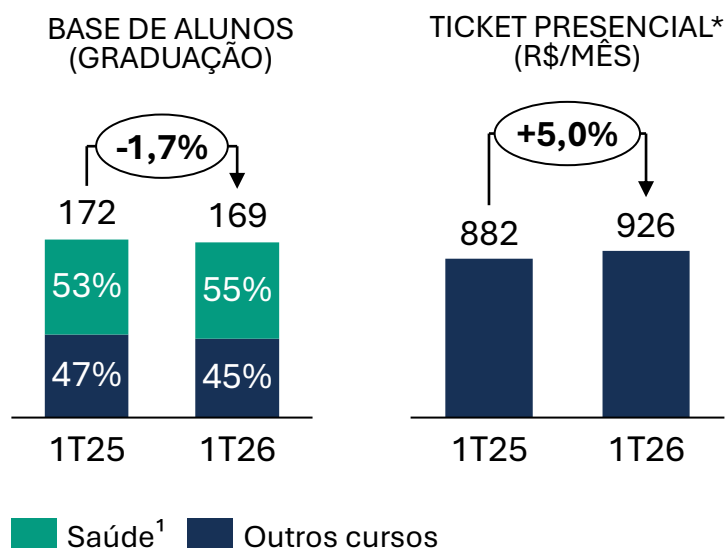
Contração da base de alunos no presencial em função da queda de captação e redução de portfólio

No 1T26, encerramos a base do ensino presencial com um total de 177 mil alunos e o KPI de rematrícula alcançou 91% da apta, o que representa um avanço de 1,4 p.p. vs. o 1T25. A captação do período foi impactada por dois fatores, sendo eles: (i) redução do portfólio de cursos e (ii) pelo reposicionamento das marcas frente a um mercado que tem se mostrado mais competitivo. Adicionalmente, reposicionamento de marca e precificação, envolvem desde investimentos em sistemas até mudanças no formato de venda dos times comerciais, desafios que tivemos que superar nesta captação do ciclo 2026.1.

Presencial	1T26	1T25	A/A
Saldo inicial	165	159	3,9%
Captação	53	61	(12,9%)
Evasão	(23)	(24)	(3,9%)
Formaturas	(18)	(16)	12,0%
Pós-graduação e Colégio	(0)	(0)	46,0%
Saldo final	177	180	(1,5%)

Evolução no ticket no trimestre impulsionada pelo avanço da estratégia de maximização de valor e pelo efeito mix

O ticket médio do 1T26 apresentou expansão de 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pela execução da estratégia de maximizar o valor de cada curso e pelo efeito mix, com a maior penetração de alunos da medicina e outros cursos da área da saúde.



*Ticket = ROL/Base final de alunos no período (calouros + veteranos) - Números gerenciais, não auditados

¹ Saúde: Medicina, Psicologia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ed. Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Optometria, Radiologia e Terapia Ocupacional



DIGITAL + SEMIPRESENCIAL

Novo marco regulatório impactando a captação, com redução da oferta de cursos a distância

Finalizamos o primeiro trimestre com uma base de 377 mil alunos (Digital + Semi) e alcançamos 79% no KPI de rematrícula, um avanço de 2,2 p.p. vs. o mesmo período do ano anterior. A captação consolidada no 1T26 recuou 28,1%, impactada pelo novo marco regulatório, que trouxe mudanças relevantes nos formatos de oferta — com extinção do modelo “ao vivo” (13% da captação) e redução da pedagogia de 16% para 10%. Excluindo o efeito dos cursos impactados por mudanças de canal (Digital para Semi), a captação consolidada apresentaria expansão de 3,9%.

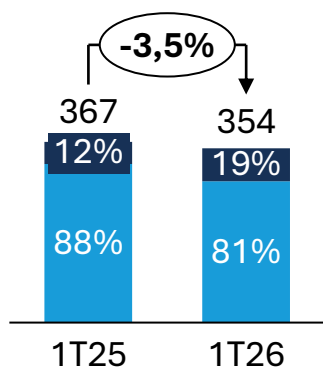
Digital	1T26	1T25	A/A
Saldo inicial	407	367	10,8%
Captação	97	135	(28,1%)
Evasão	(98)	(87)	12,9%
Formaturas	(26)	(21)	22,4%
Pós-graduação e Colégio	(3)	6	-
Saldo final	377	401	(5,8%)

Formatos de Oferta	Vendas Mesmos Cursos	Alterado/ Extinto	Total
Digital	(3,1%)	(92,0%)	(47,7%)
Semipresencial	36,2%	382,6%	212,8%
Total	3,9%	(64,6%)	(28,1%)

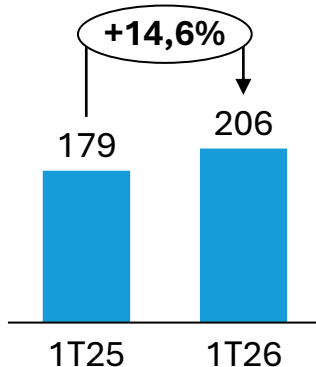
Avanço no ticket frente à mudança do mix de alunos em cursos de maior valor agregado

O ticket médio no trimestre apresentou expansão de 14,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento no período está relacionado à queda da base de alunos e a maior presença de alunos matriculados em cursos de maior valor agregado, ofertado no formato semipresencial. No 1T26, estes cursos representavam 19% da base do Digital, um crescimento de 6.6 p.p. em comparação ao 1T25.

BASE DE ALUNOS (GRADUAÇÃO)



TICKET DIGITAL (R\$/MÊS)



■ Semipresencial ■ Digital



DESEMPENHO FINANCEIRO

CSED
B3 LISTED NM

RECEITA LÍQUIDA 1T26

DADOS FINANCEIROS

Crescimento de receita líquida em todos os segmentos

R\$ milhões	1T26	1T25	%
Presencial	493,9	480,3	2,8%
Saúde ¹	363,0	342,0	6,1%
Digital	228,6	212,8	7,4%
Receita líquida de bolsas, cancelamentos e descontos	722,5	693,1	4,2%
Outras receitas	3,0	3,0	(1,3%)
Impostos	(23,5)	(24,4)	(3,6%)
Receita Líquida	702,0	671,8	4,5%

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA: +4,5%

A Receita Líquida consolidada no primeiro trimestre atingiu R\$ 702,0 milhões, sendo 4,5% superior ao 1T25, como reflexo da redução na base de alunos (-4,5% vs. o 1T25) e avanço do ticket médio no presencial e digital de 5,0% e 14,6%, respectivamente.

RECEITA LÍQUIDA PRESENCIAL: +2,8%

A Receita Líquida de bolsas, cancelamentos e descontos do Presencial expandiu 2,8%, atingindo o montante de R\$ 493,9 milhões, como reflexo da queda na base de alunos (-1,5% vs. o 1T25) somado a evolução da rematrícula (1,4 p.p.) e do ticket médio (+5,0% vs. o 1T25).

RECEITA LÍQUIDA SAÚDE: +6,1%

No Presencial, a receita proveniente dos cursos da área de saúde cresceram 6.1% no 1T26, impulsionada pelo aumento no ticket e do crescimento na base de alunos.

73%
RECEITA
Presencial

RECEITA LÍQUIDA DIGITAL + SEMIPRESENCIAL: +7,4%

A Receita Líquida de bolsas, cancelamentos e descontos do Digital e Semipresencial expandiu 7,4% no 1T26, atingindo o montante de R\$ 228,6 milhões, como resultado da queda na base de alunos (5,8% vs. o 1T25), da evolução da rematrícula (2,2 p.p. vs. o 1T25) e da maior relevância do semipresencial no mix (+6,6 p.p. vs. o 1T25).

¹ Saúde: Medicina, Psicologia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ed. Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Optometria, Radiologia e Terapia Ocupacional

LUCRO BRUTO 1T26

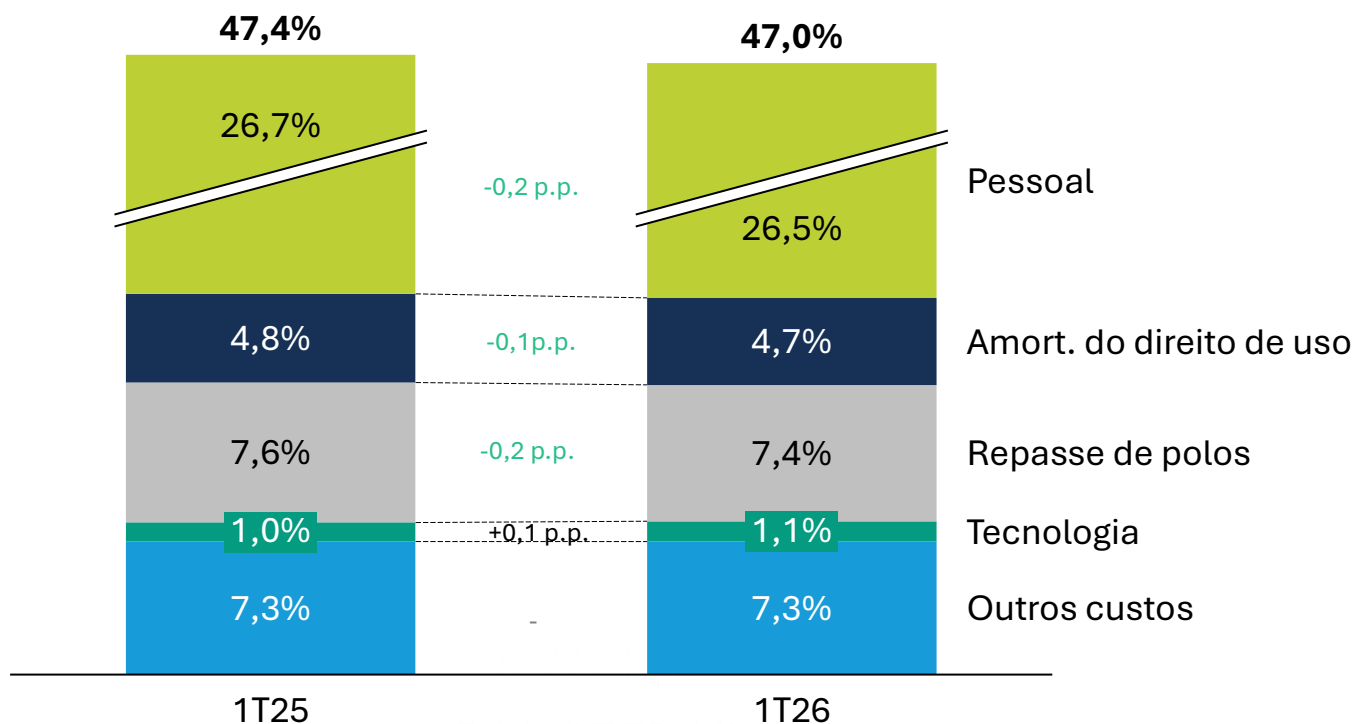
DADOS FINANCEIROS

Expansão de 0,4 p.p. na Margem Bruta, impulsionada pelo mix e pelo menor repasse aos polos

R\$ milhões	1T26	1T25	%
Pessoal	(185,8)	(179,3)	3,6%
Amortização do direito de uso	(33,3)	(32,4)	2,6%
Repasse de polos	(52,2)	(51,2)	1,9%
Tecnologia	(7,7)	(6,9)	10,7%
Outros custos	(50,9)	(48,7)	4,5%
Lucro Bruto	372,1	353,1	5,4%
Margem Bruta	53,0%	52,6%	+44bps

★ O Lucro Bruto do trimestre totalizou R\$ 372,1 milhões, representando um crescimento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 53,0% — um aumento de 0,4 p.p. em comparação ao 1T25. Essa expansão de margem reflete principalmente o crescimento da base nos cursos de Medicina e Digital no mix, somado ao menor repasse de polos (com relação à receita), em virtude da redução de oferta do período.

Ganho de eficiência operacional de 0,4 p.p. no 1T26 (% da ROL)



EBITDA AJUSTADO 1T26

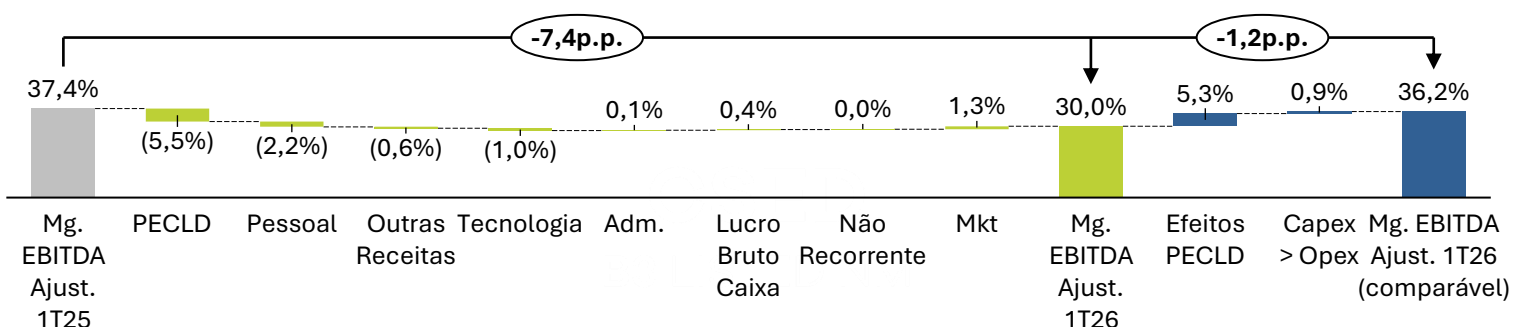
DADOS FINANCEIROS

EBITDA Ajustado do 1T26 impactado pela PECLD e por mudanças contábeis

R\$ milhões	1T26	1T25	%
Lucro Bruto	372,1	353,1	5,4%
Margem Bruta	53,0%	52,6%	+44bps
SG&A	(169,4)	(150,4)	12,7%
Pessoal	(61,6)	(44,5)	38,5%
Marketing	(63,4)	(69,4)	(8,6%)
Tecnologia	(20,7)	(12,9)	61,0%
Administrativas	(23,7)	(23,7)	0,2%
PECLD	(29,0)	9,2	n.a.
% ROL	(4,1%)	1,4%	n.a.
D&A	(33,4)	(33,0)	1,3%
Outras receitas líquidas	2,2	6,0	(64,1%)
EBIT	142,4	185,0	(23,0%)
D&A	66,7	65,5	1,9%
EBITDA	209,1	250,5	(16,5%)
Margem EBITDA	29,8%	37,3%	-749bps
Despesas não recorrentes ¹	1,3	0,9	41,1%
EBITDA ajustado	210,4	251,3	(16,3%)
Margem EBITDA ajust.	30,0%	37,4%	-744bps
Efeitos PECLD	37,1	-	n.a.
Capex > Opex	6,4	-	n.a.
EBITDA ajustado comparável	254,0	251,3	1,0%
Margem EBITDA ajust.	36,2%	37,4%	-123bps

O EBITDA do primeiro trimestre totalizou R\$ 210,4 milhões, com margem de 30,0% (-7,4 p.p. vs. 1T25), impactado, principalmente, pelo aumento na linha de PECLD, tecnologia e pessoal (principalmente na área de TI). O EBITDA comparável foi de R\$ 254,0 milhões, com uma margem de 36,2% (-1,2 p.p. vs. 1T25). Na PECLD, realizamos um exercício como forma de equipar os números do 1T26 com o período anterior.

Realizamos um complemento a metodologia aplicável, como forma de linearizar esta despesa, reduzindo os efeitos sazonais entre trimestres. Adicionalmente, com os investimentos em tecnologia, não teremos mais impactos de: (i) provisão/reversão de alunos FIES e (ii) de provisionamento da parcela de repasse de polos, uma vez que a identificação dos títulos tornou-se mais rápida e eficiente. Desta forma, a reversão de PECLD no período foi de 1,2% da receita líquida vs. 1,4% no ano passado, uma redução de 21 bps. Avançamos na revisão do tratamento contábil de tecnologia, refletindo a menor vida útil econômica de soluções digitais (maior Opex vs. Capex), resultando no aumento destas despesas que deixaram de ser contabilizadas como investimento. O aumento em pessoas reflete o investimento nos times que irão garantir a execução estratégica, principalmente nas frentes de tecnologia.



Exercício para comparabilidade da PECLD



Como forma de trazer mais clareza e comparabilidade, realizamos abaixo, a abertura dos valores que afetaram a PECLD do primeiro trimestre de 2026. Anteriormente, o prazo de identificação de um aluno FIES era mais longo, o que fazia com que provisionássemos títulos como inadimplentes no 4T, antes da identificação, e positivamente no 1T, quando eram reconhecidos. Na leitura anterior esse impacto no 1T26 seria de R\$ 7,3 milhões positivos. Além disso, passamos a identificar mais rapidamente os títulos de polos de terceiros que incidem percentual de repasses. Dessa forma, a reversão de títulos que antes era relativa a 100% do valor passou a ser de aproximadamente 70% do título. Com isso, as reversões de títulos pagos, na leitura antiga, seriam de R\$ 11,7 milhões no 1T26.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	YoY
Receita Líquida	702,0	671,8	4,5%
PECLD	(29,0)	9,2	n.a.
% RL PECLD	(4,1%)	1,4%	n.a.
Ajuste Alunos FIES	7,3	-	n.a.
Ajuste Repasse Polos	11,7	-	n.a.
Complemento PECLD	18,1	-	n.a.
PECLD Comparável	8,2	9,2	(11,4%)
% RL PECLD Comparável	1,2%	1,4%	-21bps



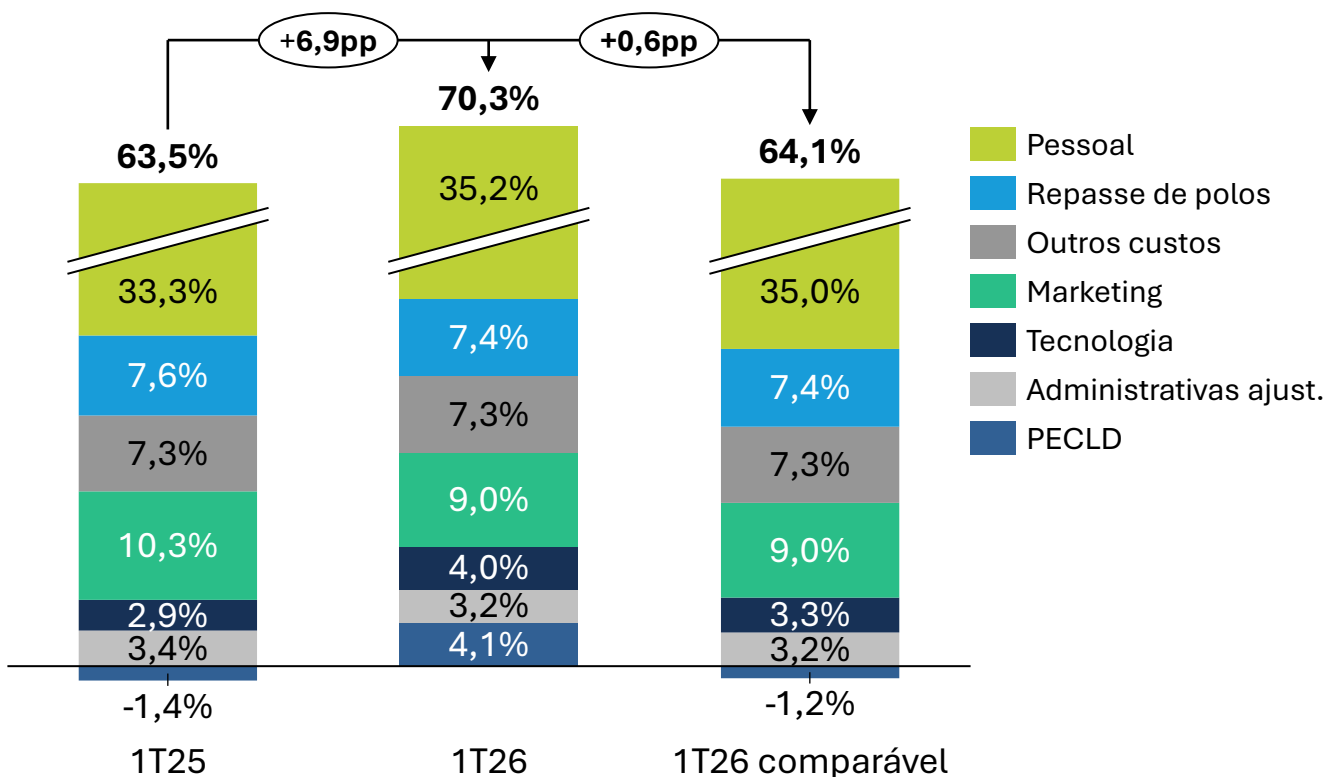
Por fim, apresentamos um exercício de comparabilidade da PECLD que ilustra como ela teria se comportado ao longo do ano de 2025 simulando a aplicação do complemento à PECLD nos trimestres ímpares, com base no percentual observado no semestre anterior, com o objetivo de exemplificar a dinâmica temporal da despesa sob a nova abordagem.

R\$ mil	Realizado					Exercício - Comparável com 2026				
	1T25	2T25	3T25	4T25	2025	1T25	2T25	3T25	4T25	2025
DRE										
Receita Líquida	672	721	694	749	2.836	672	721	694	749	2.836
PECLD	9	(79)	11	(69)	(127)	(43)	(27)	(35)	(23)	(127)
PECLD (% RL)	1,4%	(10,9%)	1,6%	(9,3%)	(4,5%)	(6,3%)	(3,7%)	(5,0%)	(3,1%)	(4,5%)
BP - Ativo										
Contas a Receber Bruto	475	526	474	528		475	526	474	528	
PECLD	(219)	(248)	(226)	(245)		(270)	(248)	(272)	(245)	
PECLD "Padrão"	(219)	(248)	(226)	(245)		(219)	(248)	(226)	(245)	
PECLD "Complementar"	0	0	0	0		(52)	0	(46)	0	
Contas a Receber Líquido	256	279	248	283		204	279	202	283	
PECLD / Contas a Receber Bruto	(46,1%)	(47,0%)	(47,6%)	(46,3%)		(57,0%)	(47,0%)	(57,3%)	(46,3%)	

CUSTOS E DESPESAS (% ROL)

DADOS FINANCEIROS

★ No 1T26, os custos e despesas (efeito caixa¹) totalizaram 70,3% da Receita Líquida da Companhia, 6,9 p.p. acima do 1T25, em função do aumento da PECLD e dos custos e despesas com pessoal e tecnologia.




¹Custos e Despesas excluídos os efeitos de depreciação e amortização

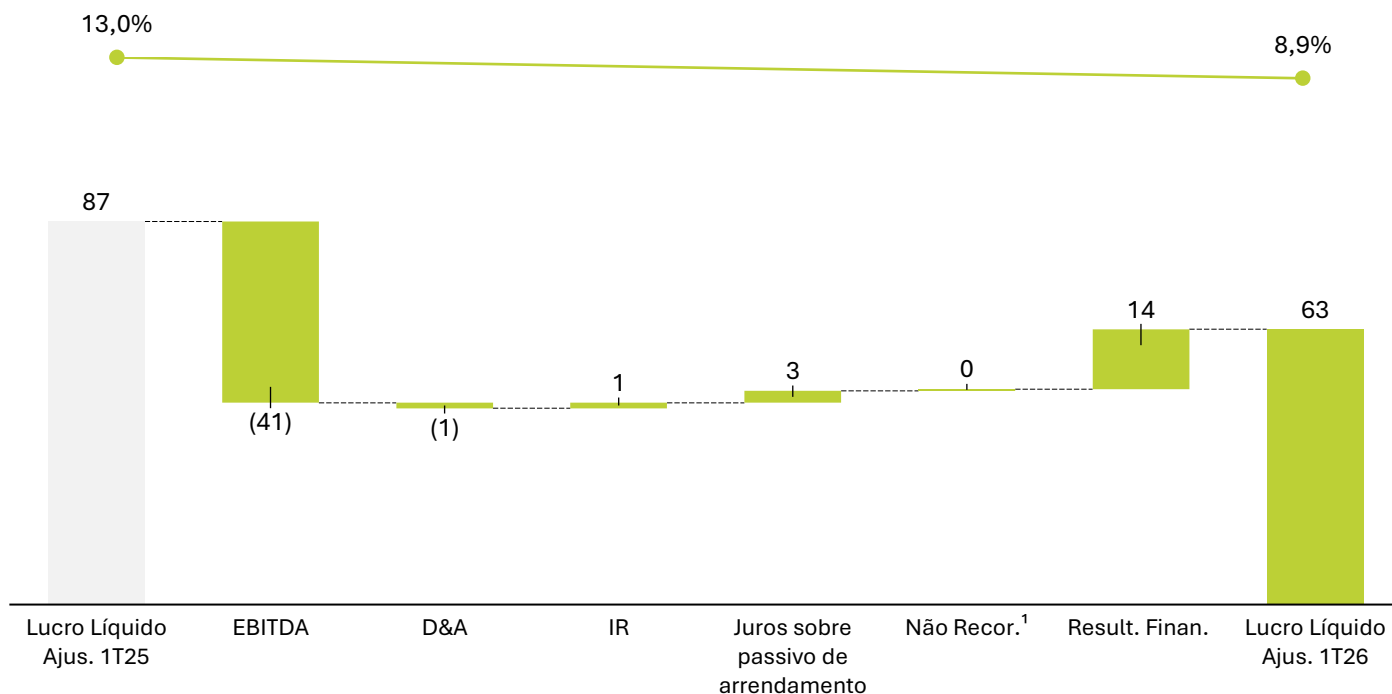
LUCRO LÍQUIDO 1T26

DADOS FINANCEIROS

Lucro Líquido ajustado de R\$ 62,7 milhões com margem de 8,9% no 1T26

R\$ milhões	1T26	1T25	%
EBITDA	209,1	250,5	(16,5%)
D&A	(66,7)	(65,5)	1,9%
Resultado financeiro	(49,8)	(63,5)	(21,5%)
Juros sobre passivo de arrendamento	(27,0)	(29,6)	(9,1%)
IR	(4,2)	(5,4)	(23,4%)
Lucro Líquido	61,5	86,4	(28,8%)
Margem Líquida	8,8%	12,9%	-410bps
Despesas não recorrentes	1,3	0,9	41,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido ajustado*	62,7	87,3	(28,1%)
Margem Líquida ajustada	8,9%	13,0%	-406bps

 O Lucro Líquido ajustado no primeiro trimestre foi de R\$ 62,7 milhões contra R\$ 87,3 milhões no 1T25. O Lucro líquido ajustado foi impactado pela redução de EBITDA no período.



 Margem Líquida ajustada

CONTAS A RECEBER 1T26

DADOS FINANCEIROS

Prazo médio de recebimento de 38 dias

R\$ milhões	1T26	1T25	%
Contas a receber bruto	566,7	474,5	19,4%
AVP	(21,8)	(23,1)	(5,3%)
PECLD	(243,7)	(218,6)	11,4%
Contas a receber líquido	301,2	232,8	29,4%
Prazo médio recebimento UDM*	38	32	+6 dias



O prazo médio de recebimento encerrou o 1T26 em 38 dias, ante 32 dias no mesmo período do ano anterior, pois revisitamos nossa estratégia de desconto de recebíveis. Diante disso, a carteira de recebíveis de cartão de crédito passou a representar 9 dias vs. 3 dias no ano passado.

*PMR UDM: Contas a Receber/Receita Líquida dos últimos 12 meses*365

INVESTIMENTOS* 1T26

Investimentos focados em infraestrutura

R\$ milhões	1T26	1T25	%
Infraestrutura/Tecnologia	(10,2)	(12,2)	(16,4%)
Investimentos	(10,2)	(12,2)	(16,4%)



Os investimentos no 1T26 foram de R\$ 10,2 milhões, valor 16,4% abaixo do 1T25, em função da mudança na contabilização dos investimentos em tecnologia.


FLUXO DE CAIXA 1T26

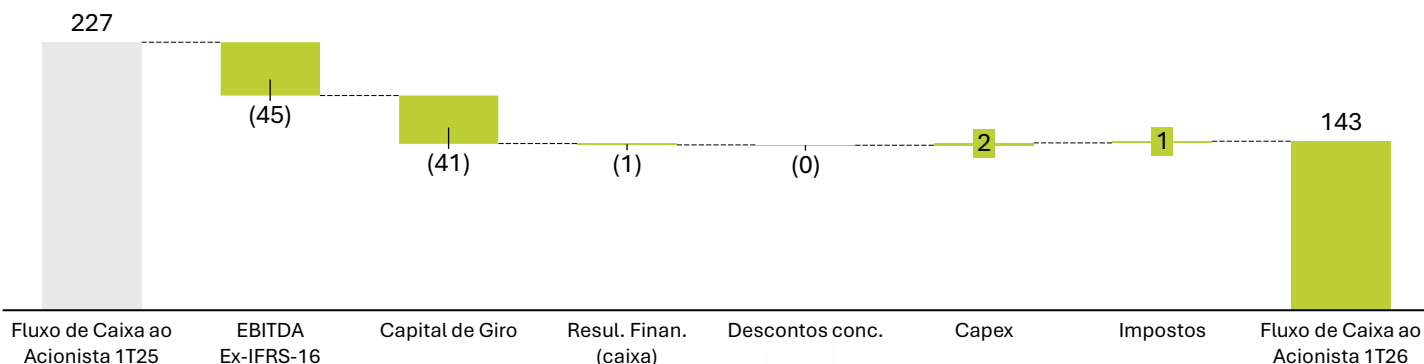
DADOS FINANCEIROS

Fluxo de Caixa ao Acionista de R\$ 142,8 milhões no 1T26

R\$ milhões	1T26	1T25	%
Saldo de caixa no início do período	808,2	555,3	45,5%
EBITDA	209,1	250,5	(16,5%)
Aluguel	(61,9)	(58,1)	6,6%
EBITDA Ex-IFRS-16	147,2	192,3	(23,5%)
Capital de Giro	30,6	71,4	(57,1%)
Impostos	(1,9)	(3,4)	(43,8%)
Descontos concedidos	(25,3)	(25,0)	1,0%
Fluxo de Caixa Operacional	150,6	235,3	(36,0%)
FCO/EBITDA Ex IFRS-16	102,3%	122,3%	-
Capex	(10,2)	(12,2)	(16,4%)
Fluxo de Caixa Livre	140,4	223,1	(37,1%)
FCL/EBITDA Ex IFRS-16	95,4%	116,0%	-
Resultado financeiro (caixa)	2,4	3,5	(30,7%)
Rendimentos de aplicações financeiras	26,8	19,1	40,2%
Pagamento de juros dos empréstimos e debêntures	(24,3)	(15,6)	56,1%
Fluxo de Caixa ao Acionista	142,8	226,6	(37,0%)
FCA/EBITDA Ex IFRS-16	97,0%	117,8%	-
Captação de debêntures	-	298,5	n.a.
Pagamento debêntures (principal)	-	(21,0)	n.a.
Pagamento aquisição ex-acionistas	(14,7)	(241,8)	(93,9%)
Pagamento parcelamentos de impostos	(3,6)	(5,0)	(28,5%)
Geração de Caixa líquida	124,5	257,3	(51,6%)
Saldo de caixa no final do período	932,8	812,7	14,8%

R\$ milhões	1T26 comp.	1T25 comp.	%
Fluxo de Caixa Livre	140,4	223,1	(37,1%)
Antecipação de recebível + despesa	(24,6)	(63,3)	(61,1%)
Ativo indenizatório	0,2	(41,6)	n.a.
Fluxo de Caixa Livre comparável	116,0	118,2	(1,9%)

 O Fluxo de Caixa Livre no 1T26 foi de R\$ 140,4 milhões vs. R\$ 223,1 milhões no 1T25, impactado pela redução de capital de giro, reflexo do aumento do prazo médio de recebimento em 6 dias, dado o menor volume de antecipação de recebíveis e também por um impacto positivo de R\$ 41,6 milhões de ativos indenizatórios no 1T25. O Fluxo de Caixa ao Acionista alcançou o montante de R\$ 142,8 milhões, representando 97,0% do EBITDA ex-IFRS 16. No fluxo de caixa comparável, o fluxo de caixa livre seria próximo de R\$ 116,0 milhões vs. R\$ 118,2 milhões no 1T25.



DÍVIDA (CAIXA LÍQUIDO)

DADOS FINANCEIROS

Redução da alavancagem* para 0,8x no 1T26

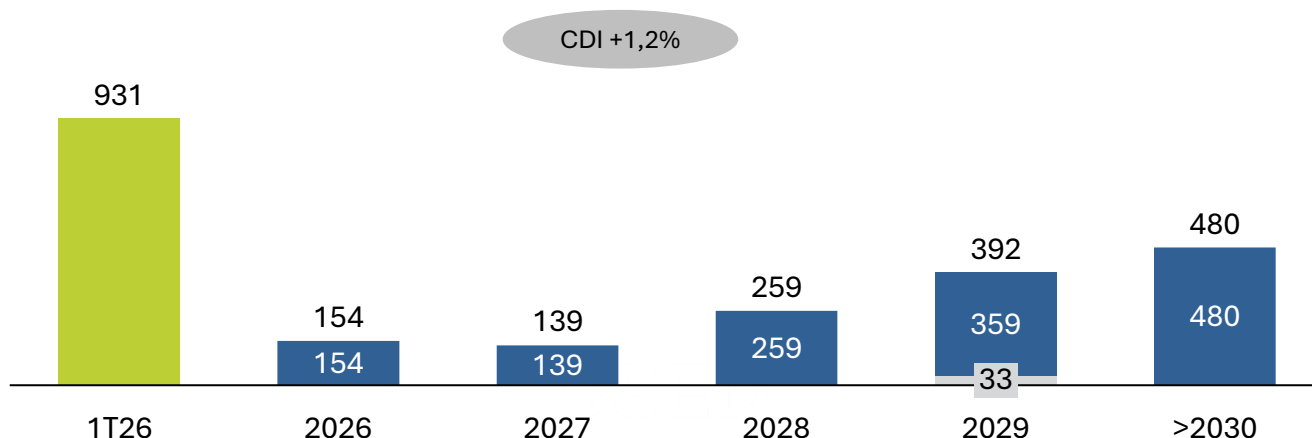
R\$ milhões	1T26 (a)	1T25 (b)	(a)/(b)	4T25(c)	(a)/(c)
Caixa	(930,8)	(728,2)	27,8%	(808,2)	15,2%
Dívida financeira	1.391,0	965,7	44,0%	1.364,5	1,9%
Dívida aquisições	32,8	397,0	(91,7%)	49,1	(33,2%)
Dívida (Caixa) Financeira Líquida	492,9	634,4	(22,3%)	605,4	(18,6%)
Dívida liq./EBITDA ajustado UDM (Ex IFRS-	0,8x	1,1x	(22,8%)	0,9x	(12,6%)
Passivos de arrendamento	1.121,3	1.333,0	(15,9%)	1.150,6	(2,6%)
Dívida (Caixa) Líquida pós arrend.	1.614,2	1.967,4	(18,0%)	1.756,0	(8,1%)

★ A Companhia encerrou o 1T26 com uma Dívida Líquida (excluindo-se o passivo de arrendamento) no valor de R\$ 492,9 milhões, em comparação a R\$ 634,4 milhões no ano anterior, representando uma queda de 22,3%. A geração de caixa do período foi o principal fator nesta redução, apesar do pagamento de R\$ 177 milhões em dividendos nos últimos 12 meses.

★ A fim de ilustrar o perfil do endividamento da Companhia, apresentamos, abaixo, o cronograma de amortização segregado por tipo de dívida, destacando que o nível atual de caixa permite honrar com a totalidade das dívidas até o final de 2028 e grande parte de 2029.

Caixa e Cronograma de Amortização de Dívida

■ Caixa
 ■ Debêntures
 ■ Obrigações por Aquisições
 ● Custo Médio





APÊNDICE

CSED

B3 LISTED NM

BASE ALUNOS

APÊNDICE



BASE DE ALUNOS - MOVIMENTAÇÃO T/T

Final do Período	Total	Presencial	Digital
Saldo inicial	572	165	407
Captação	150	53	97
Evasão	(121)	(23)	(98)
Formaturas	(44)	(18)	(26)
Pós-graduação	(3)	(0)	(3)
Saldo final	554	177	377



BASE DE ALUNOS – POR TIPO DE MATRÍCULA

Alunos (mil)	1T26	1T25	A/A
Graduação Presencial	163	166	(1,9%)
Medicina	6	5	6,2%
Pós e Colégio	8	8	1,1%
Presencial	177	180	(1,5%)
Graduação Digital	354	367	(3,5%)
Semipresencial	67	45	48,4%
Pós e Colégio	23	34	(30,9%)
Digital	377	401	(5,8%)
Total	554	580	(4,5%)

MEDICINA

Instituição	Cidade	Conceito de Curso	Vagas Anuais
UNICID	São Paulo (SP)	5	276
UNIVERSIDADE POSITIVO	Curitiba (PR)	5	219
FAPI	Pinhais (PR)	4	154
UNIPÊ	João Pessoa (PB)	5	140
UNIFRAN	Franca (SP)	5	100
CEUNSP	Itu (SP)	5	60
FSG	Caxias do Sul (RS)	5	60
CESUCA	Cachoeirinha (RS)	5	60
Total			1069



POLOS E CAMPI

APÊNDICE



INFRAESTRUTURA

Final do período	1T26	1T25	Δ	%
Polos	1.515	1.590	(75)	(4,7%)
Campi	28	28	-	0,0%

EBITDA IFRS16, EBITDA PRÉ-IFRS16 E NÃO RECORRENTES

APÊNDICE



EBITDA AJUSTADO

R\$ milhões	1T26	1T25	%
EBITDA ajustado IFRS 16	210,4	251,3	(16,3%)
Aluguel	(61,9)	(58,1)	6,6%
EBITDA ajustado pré-IFRS 16	148,5	193,2	(23,2%)
Margem EBITDA Aj. pré- IFRS 16	21,1%	28,8%	-762bps



NÃO RECORRENTES

R\$ milhões	1T26	1T25	%
Projetos, M&A, Planejamento Estratégico e Reestruturação	1,3	0,9	41,1%
Total não recorrentes	1,3	0,9	41,1%

DRE

APÊNDICE

R\$ milhões	1T26	1T25	%
Presencial	493,9	480,3	2,8%
Saúde	363,0	342,0	6,1%
Digital	228,6	212,8	7,4%
Receita Líquida de bolsas, cancelamentos e descontos	722,5	693,1	4,2%
Outras receitas	3,0	3,0	(1,3%)
Impostos	(23,5)	(24,4)	(3,6%)
Receita Líquida	702,0	671,8	4,5%
Pessoal	(185,8)	(179,3)	3,6%
Amortização do direito de uso	(33,3)	(32,4)	2,6%
Repasse de polos	(52,2)	(51,2)	1,9%
Tecnologia	(7,7)	(6,9)	10,7%
Outros custos	(50,9)	(48,7)	4,5%
Custo	(329,8)	(318,6)	3,5%
Lucro Bruto	372,1	353,1	5,4%
Margem Bruta	53,0%	52,6%	+44bps
SG&A	(169,4)	(150,4)	12,7%
Pessoal	(61,6)	(44,5)	38,5%
Marketing	(63,4)	(69,4)	(8,6%)
Tecnologia	(20,7)	(12,9)	61,0%
Administrativas	(23,7)	(23,7)	0,2%
D&A	(33,4)	(33,0)	1,3%
PECLD	(29,0)	9,2	n.a.
Outras receitas, líquidas	2,2	6,0	(64,1%)
EBIT	142,4	185,0	(23,0%)
D&A	66,7	65,5	1,9%
EBITDA	209,1	250,5	(16,5%)
Margem EBITDA	29,8%	37,3%	-749bps
Não recorrentes - Despesas	1,3	0,9	41,1%
EBITDA Ajustado	210,4	251,3	(16,3%)
Margem EBITDA Aj.	30,0%	37,4%	-744bps
Resultado financeiro	(76,8)	(93,2)	(17,6%)
Receita financeira	36,7	22,8	60,9%
Despesa financeira	(113,5)	(116,0)	(2,1%)
LAIR	65,6	91,8	(28,5%)
IR	(4,2)	(5,4)	(23,4%)
Lucro Líquido	61,5	86,4	(28,8%)
Margem líquida	8,8%	12,9%	-410bps
Despesas não recorrentes	1,3	0,9	41,1%
Lucro Líquido ajustado	62,7	87,3	(28,1%)
Margem Líquida ajust.	8,9%	13,0%	-406bps

BALANÇO PATRIMONIAL

APÊNDICE

R\$ mil	1T26	1T25
Ativo Total	4.860.503	4.806.949
Ativo Circulante	1.244.636	1.098.451
Caixa e Equivalentes de Caixa	930.828	812.677
Contas a receber de clientes	232.065	199.830
Tributos a recuperar	22.052	16.180
Outros Ativos	59.691	69.764
Ativo Não Circulante	3.615.867	3.708.498
Ativo Realizável a Longo Prazo	251.248	199.584
Contas a receber de clientes	69.150	32.985
Depósitos judiciais	19.556	27.045
Outros Ativos	40.309	26.981
Tributos a recuperar	2.192	-
Tributos diferidos	120.041	112.573
Investimentos	44	146
Imobilizado, líquido	569.071	574.676
Direito de Uso	879.689	999.961
Intangível, líquido	1.915.815	1.934.131
R\$ mil	1T26	1T25
Passivo Total	3.208.364	3.249.749
Passivo Circulante	803.683	815.697
Debêntures	154.277	201.162
Fornecedores	158.657	117.245
Obrigações com partes relacionadas	3.905	3.712
Obrigações trabalhistas	178.624	154.890
Obrigações tributárias	63.327	82.674
Adiantamentos de clientes	88.414	80.930
Passivo de arrendamento	149.131	132.065
Obrigações por aquisição de participações societárias	-	33.705
Receita diferida	722	722
Outras contas a pagar	6.626	8.592
Passivo Não Circulante	2.404.681	2.434.052
Debêntures	1.236.680	1.121.338
Obrigações trabalhistas	3.786	2.589
Obrigações tributárias	86.968	102.148
Tributos diferidos	-	14.702
Provisão para demandas judiciais	63.608	55.225
Passivo de arrendamento	972.123	1.096.246
Obrigações por aquisição de participações societárias	32.777	30.227
Receita diferida	7.161	7.883
Outras contas a pagar	1.578	3.694
Patrimônio Líquido	1.652.139	1.557.200
Capital Social Realizado	1.203.576	1.203.576
Reservas de Capital	102.993	102.993
Reservas de Lucros	284.086	87.220
Dividendos adicionais propostos	-	77.000
Lucros acumulados	61.484	86.411
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	4.860.503	4.806.949

FLUXO DE CAIXA

APÊNDICE

R\$ mil	1T26	1T25
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	65.641	91.840
Depreciação e amortização	33.028	32.663
Amortização do direito de uso	33.683	32.788
Amortização do custo de captação	393	412
Juros incorridos sobre aquisição de controladas	958	(264)
Juros de debêntures	50.374	36.717
Juros sobre passivo de arrendamento	26.953	29.649
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	(382)	4.798
Provisão para demanda judicial	4.235	335
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	28.986	(9.204)
Baixa de imobilizado e intangível	3.409	896
Receita diferida sobre venda de imóvel	(180)	(180)
Ajuste para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e contribuição social com o fluxo de caixa	247.098	220.450
Decréscimo (acrécimo) em ativos		
Contas a receber	(68.747)	(8.705)
Depósitos judiciais	(181)	(2.112)
Tributos a recuperar	(4.220)	(4.049)
Outros créditos	(17.859)	(17.419)
Fornecedores	34.651	30.182
Obrigações trabalhistas	35.098	32.505
Obrigações tributárias	(14.034)	15.999
Obrigações com partes relacionadas	-	291
Adiantamentos de clientes	25.199	8.125
Outras contas a pagar	(1.299)	363
	235.706	275.630
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.917)	(3.412)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	233.789	272.218
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Pagamento obrigações por aquisições de participações societárias	(14.710)	(206.489)
Aquisição de imobilizado	(7.608)	(6.830)
Aquisição de intangível	(2.629)	(5.412)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(24.947)	(218.731)
Captação de debêntures	-	298.547
Pagamento de debêntures	(24.325)	(36.584)
Pagamento de arrendamento principal	(34.983)	(58.104)
Pagamento de arrendamento juros	(26.953)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(86.261)	203.859
Aumento (decrécimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	122.581	257.346
No início do exercício	808.247	555.331
No fim do exercício	930.828	812.677
Aumento (decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa	122.581	257.346

Glossário

- **A/A:** Sigla para referir ao comparativo de “ano contra ano”;
- **AVP:** Ajuste a Valor Presente;
- **BU Digital:** Unidade de Negócio Digital;
- **Bps:** Refere-se a Ponto(s) Base (*Basis Point*);
- **BU Presencial:** Unidade de Negócio Presencial;
- **BU Saúde:** Unidade de Negócio de Saúde;
- **CAPEX:** Refere-se a “*Capital Expenditure*” que significa investimento feito na operação;
- **CC:** Conceito de Curso;
- **CNPq:** Sigla para “Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico”;
- **CI:** Conceito Institucional
- **CPC:** Conceito Preliminar de Curso
- **CSED:** Cruzeiro do Sul Educacional
- **D&A:** Depreciação e Amortização;
- **Digital:** Refere-se ao Ensino Digital;
- **EBITDA (LAJIDA):** Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*);
- **EBIT (LAJIR):** Lucro Antes de Juros e Impostos (*Earnings Before Interest and Taxes*);
- **Enade:** Exame Nacional de Desempenho dos alunos
- **IA:** Inteligência Artificial
- **IDD:** Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
- **IES:** Sigla para Instituição de Ensino Superior
- **IFRS:** Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards*);
- **IGC:** Índice Geral de Cursos
- **IR:** Imposto de Renda;
- **K:** Sigla para “Mil”;
- **KPI:** Sigla para Indicador Chave de Desempenho (*Key Performance Indicator*);
- **Lifelong learning:** Educação Continuada;
- **M&A:** Sigla para Fusões e Aquisições (*Mergers and Acquisitions*)
- **MEC:** Sigla para Ministério da Educação;
- **MM:** Sigla para “Milhões”;
- **p.p.:** Refere-se a Ponto(s) Percentual(is);
- **PECLD:** Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa;
- **PMR:** Prazo Médio de Recebimento;
- **Presencial:** Refere-se ao Ensino Presencial;
- **ROL:** Receita Operacional Líquida;
- **SG&A:** Despesas Gerais e Administrativas (*Sales, General and Administrative Expenses*);
- **UDM:** Últimos Doze Meses;
- **Vs.:** Sigla para “Versus”;
- **x:** Sigla para referir-se a “vezes”;
- **1T25:** Refere-se ao primeiro trimestre de 2024;
- **1T26:** Refere-se ao primeiro trimestre de 2025;
- **~:** Sigla para “Aproximadamente”;



Contato Relações com Investidores
dri@cruzeirodosul.edu.br

CSED

B3 LISTED NM